

POSSÍVEL GRAVAÇÃO

Delação de Vorcaro provoca silêncio sepulcral

Dono do Master, Daniel Vorcaro está gravando sua versão dos fatos que resultaram na maior quebra de confiança da história, R\$ 52 bi de buraco, 12 milhões de clientes chorando sem ter usufruído das mamatas. **Xadrez 2**



O HOJE

22

ANO 22 | Nº 7.114 | QUARTA-FEIRA, 6 DE MAIO DE 2026 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Debate sobre terras-raras cada vez menos técnico e mais político

A discussão sobre quem manda mais nas terras-raras foi impulsionada com o pronunciamento do prefeito de Minaçu, que, com intuito de promover o que cha-

mou de transparência sobre a venda da mineradora Serra Verde, contou a sua visão da polêmica que envolve a mineradora localizada no município. **Política 5**



SOFIA FREIRE

Cuidados antes do procedimento estético

Opinião 3

MARCELO ALMEIDA

Militares nas redes: da liberdade à disciplina

Opinião 3

Lula sinaliza que pode indicar novo nome à Suprema Corte

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) indicou aos seus auxiliares do governo federal que uma nova indicação ao STF pode acontecer após o retorno da viagem aos EUA. **Política 5**

47,5% da dívida das famílias está no setor financeiro

O contingente dos endividados aumentou 9,4%, saindo de 75,7 milhões há um ano. 7,1 milhões engrossaram os inadimplentes desde março de 2025, 592 mil a mais por mês. **Econômica 4**

Divulgação



Quanto mais gente morando sozinha, mais negócios no mercado imobiliário da Capital

A queda no número médio de moradores por domicílio e o avanço dos lares unipessoais redesenham o mercado imobiliário. Goiânia atingiu a menor média, com 2,5 pessoas por residência. **Negócios 17**

Pacote de R\$ 11 bi contra crime tem de integrar Goiás

Programa que será lançado, aliado à PEC 18/2025, amplia investimentos e propõe maior coordenação nacional. **Cidades 10**

Daniel precisa impedir enxurrada de adesistas que beira o Palácio

Nas duas mais retumbantes derrotas da política goiana, a de Iris em 1998 e de Marconi/José Eliton em 2018, o candidato do governo contava com mais de 200 dos 246 prefeitos. E esse exército de inúteis deu com os burros n'água. Daniel precisa se inspirar em Maguito, que deixou lições impagáveis não somente ao filho, mas a todos os políticos. **Política 7**

Projeção da Focus sobe para 4,89%, com juros elevados

Boletim do BC tem 8ª alta seguida na estimativa, sob pressão do petróleo e tensões no Oriente Médio, com Selic em 14,5%. **Economia 4**

Psicóloga reflete sobre infância e esgotamento

A fundadora do Instituto Afeto fala sobre telas, padrões afetivos e os limites do corpo diante da vida moderna no mais novo episódio do podcast Manda Vê, do Grupo O HOJE. **Essência 13**

Romaria do Divino Pai Eterno deve reunir 5 milhões de fiéis

Cidades 9



Gabriel Louza/O HOJE

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Delúbio Soares, a “Cara de Lula em Goiás”, quer ser deputado federal

Política 2

Jurídica: Em decisão histórica, o STF mudou paradigmas sociais e culturais no Brasil

Cidades 10

Livraria: Autor detalha conceito disposicional como nova habilidade requerida

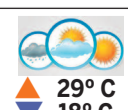
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 4,91 | Dólar: (comercial) R\$ 4,912 | Euro: (Comercial) R\$ 5,745 | Boi gordo: (Média) R\$ 353,80 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 726,82 | Bovespa: +0,62%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Dia de sol com muitas nuvens à tarde, mas sem chuva.
29° C
18° C



Xadrez
Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Silêncio de Lula – A governadora do DF, Celina Leão (PP), disse que segue sem respostas do presidente Lula sobre o pedido de audiência. A governadora quer explicar sobre a situação do BRB e defender sua viabilidade financeira.

Delúbio Soares, a “Cara de Lula em Goiás”, quer ser deputado federal

O lançamento da pré-candidatura de Delúbio Soares (PT) à Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (5), no Teatro da FacUnicamps, em Goiânia, está longe de ser um movimento isolado. Ex-tesoureiro da legenda e um dos seus quadros históricos, Delúbio volta ao tabuleiro político com um slogan que não dá margem à sua determinação em trabalhar para reeleger o presidente Lula: “Ser uma das vozes mais aguerridas na defesa do legado social construído pelo Partido dos Trabalhadores”.

A movimentação ocorre em um momento em que o presidente Lula caminha para seu último mandato, caso não seja reeleito. Não à toa que as cabeças mais iluminadas do lulopetismo falam em reorganizar a base política para o “pós-Lula”. A estratégia passa por resgatar nomes de confiança, com histórico de articulação e trânsito consolidado dentro do partido. Nesse grupo, além de Delúbio, aparecem figuras como José Dirceu (PT-SP), João Paulo Cunha (PT-SP), Geraldo Magela (PT-DF), entre outros históricos do petismo. Mais do que políticos experientes, trata-se do núcleo duro do lulismo.

Além de quadros de extrema confiança do presidente, com acesso direto e capacidade de influenciar nas decisões mais sensíveis, são aqueles que não apenas executam, mas também orientam, aconselham e, quando necessário, dizem o que precisa ser dito. Em um cenário de crescimento da direita e de maior oposição ao governo, Lula opta por se

cercar de quem conhece o funcionamento do poder e já provou lealdade em momentos críticos, como no Mensalão e no Petrolão. A expectativa de Lula e do PT é de que, com esses nomes na Câmara, seja possível ampliar o poder de articulação do partido, seja para sustentar a governabilidade, seja para organizar a oposição em caso de derrota. No fim, Lula, aos 80 anos, faz uma escolha clara: aposta na experiência de lideranças históricas do PT, muito mais do que em renovação.



Desafios de Jéssica do Premium

A atual safra de prefeitos brasileiros, em especial os de Goiás, salvo raríssimas exceções, é de pires na mão ou de “passagem da sacolinha” nos gabinetes de deputados estaduais, federais, senadores e do governo estadual. No Entorno do Distrito Federal, a pressão da poluição não é pequena e os incumbentes públicos ralam para atender as demandas. A prefeita de Santo Antônio do Descoberto, Jéssica do Premium (União Brasil), tem se desdobrado para cumprir compromissos de campanha, mas a situação do País reflete nos municípios. “Tenho dedicado, em média, 10 horas por dia na busca de solução, principalmente para saúde, infraestrutura e educação”, disse à coluna.

Qual deles?

O PT de Goiás marcou para o dia 16 de maio reunião da executiva estadual que vai definir o pré-candidato ao governo. Entre os cotados estão o advogado Valério Luiz Filho, o jornalista Cláudio Curado e o ex-deputado Luís Cesar Bueno.

Primeiro voto

Na última segunda-feira (4), a urna eletrônica completou 30 anos, com direito a comemoração no TSE e lançamento do “Piliili”, o mascote criado pelo Tribunal para incentivar a participação eleitoral dos mais jovens.

De olho neles!

A participação dos mais jovens interessa principalmente a Renan Santos (Missão) e a Flávio Bolsonaro (PL). Segundo pesquisa AtlasIntel/Bloomberg divulgada em 25 de março de 2026, o líder do MBL tem 24,7% na faixa etária da Geração Z, seguido pelo pré-candidato do PL, com 15,9%. Lula (PT) é rejeitado por 72,7%.

2028 é logo ali

Muitos pré-candidatos a deputado estadual que se consideram eleitos miram em 2028. Mais do que destinar emendas, querem executar obras, influenciar nas candidaturas para prefeito e consolidar suas bases. A estratégia é comum tanto para os estaduais quanto para os federais reeleitos ou em primeiro mandato.



Divulgação

Possível gravação de Vorcaro provoca silêncio sepulcral em BSB

Tudo bem, aqueles vilões tiveram o melhor que o mundo dispõe para os humanos e até para os não muito humanos. Porém, vivem dias de cão, longe das bebidas na Europa, das modelos em Trancoso, dos contrários milionários. Na Praça dos 3 Poderes, em Brasília, tal é o silêncio que dá para ouvir a grama crescer e a esperança diminuir. O dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, está gravando a sua versão dos fatos horripilantes que resultaram na maior quebra de história, R\$ 52 bilhões de buraco, 12 milhões de clientes chorando o leite derramado sem ter usufruído das mamatas. Quem teme as confissões de Vorcaro? Todos que têm ouvidos, mesmo os que não tiveram orelhas. Paulo Henrique Costa, que presidiu o BRB e escolheu apartamentos em São Paulo junto com Vorcaro quando tratavam da compra do Master, também já estaria recolhendo fragmentos para entregar às autoridades. Na divisão, Vorcaro implodiria os personagens nacionais e PHC, os distritais. Há pouco graúdo para Costa esfaquear. A governadora Celina Leão (PP), por exemplo, está livre, pois sequer discutiu sobre compra pelo BRB e era inimiga interna de PHC na gestão de Ibaneis Rocha, também fora do alcance do ex-auxiliar, que teria pouco a crescer ao que já foi dito. Ou PHC tem provas contra algum personagem de alto coturno ou seus dias no cárcere serão longos. As três sedes dos Poderes estão calmas na aparência e consumindo-se em chamas no interior de cada integrante, uns de alegria porque os inimigos vão para o fogo do inferno, outros em busca de argumentos e não há debate melhor do que voar na jugular do adversário com algo sem resposta. **(Especial para O HOJE)**

PT faz contas e avalia destino de Adriana entre governo e Câmara

Partido pesa estratégia eleitoral em Goiás e risco de perder vaga no Congresso ao definir papel da petista em 2026

Bruno Goulart

A indefinição do Partido dos Trabalhadores (PT) sobre a candidatura ao Governo de Goiás em 2026 passa, hoje, por um cálculo político direto: lançar a presidente estadual do partido, deputada federal Adriana Accorsi, ao Palácio das Esmeraldas ou mantê-la na disputa pela Câmara dos Deputados.

O dilema não é simples. De um lado, a candidatura de Adriana ao governo garantiria um palanque mais estruturado para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um Estado considerado difícil para a esquerda. De outro, sua saída da disputa proporcional pode reduzir a representação do partido em Brasília.

Nomes

Atualmente, três nomes estão colocados internamente para a disputa ao governo: o do jornalista Cláudio Curado, do ex-deputado estadual Luis Cesar Bueno e do advogado Valério Luiz Filho. No entanto, a avaliação da cúpula nacional é de que nenhum deles tem, neste momento, força suficiente para montar um palanque competitivo em Goiás.

Por isso, o nome de Adriana aparece como alternativa mais viável politicamente. Mesmo assim, conforme apurado, a própria deputada tem preferência por disputar a reeleição para a Câmara, onde já possui base eleitoral consolidada e desempenho consistente.

Nos bastidores, o principal temor do PT é perder uma vaga de deputado federal. Sem Adriana na nominata, a tendência é que apenas o deputado federal Rubens Otoni consiga se eleger. Isso porque faltaria outro nome com capacidade de puxar votos. Hoje, a meta do partido é manter sua média histórica de dois deputados federais eleitos no Estado.

Sem chances

A análise do mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé reforça essa preocupação. “Adriana, como candidata ao Governo do Estado, hoje não tem chances de chegar ao segundo turno. Então, ela iria mais para um sacrifício político do que para uma disputa real”, afirmou ao O HOJE.

Segundo Zancopé, nesse cenário, a candidatura teria um papel mais estratégico do que



Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Indefinição do PT sobre a candidatura ao Governo de Goiás passa por cálculo político da sigla

competitivo. “Ela serviria para garantir um palanque para o Lula. Goiás tem um eleitorado majoritariamente de direita, e isso é comprovado por pesquisas”, aponta.

Por outro lado, o historiador avalia que a deputada tem maior potencial na eleição proporcional. “Como candidata à Câmara, Adriana pode ser puxadora de votos e ajudar a eleger mais um nome. Isso mantém o partido competitivo em Brasília”, pondera.

Além disso, o PT conta com um eleitorado fiel em Goiás, formado por servidores públicos, suas famílias e simpatizantes do partido. Esse grupo costuma assegurar uma base

relevante de votos nas eleições proporcionais, o que reforça a estratégia de manter nomes fortes nessa disputa.

Enquanto a decisão não é tomada, outras alternativas seguem em discussão. Uma delas é a possibilidade de composição com a vereadora Aava Santiago, presidente do PSB Goiás, que aparece como opção para uma frente mais ampla. Ainda assim, não há definição.

Direita x direita

O cenário político estadual também pesa nos cálculos. A avaliação predominante é de que a disputa pelo governo deve ficar concentrada entre candidatos da direita e da cen-

tro-direita, o que reduziria o espaço para o PT na corrida rumo ao Palácio das Esmeraldas. Nesse contexto, lançar uma candidatura própria pode ter mais valor simbólico do que eleitoral.

Diante disso, o partido se divide entre dois caminhos: apostar em uma candidatura ao governo para marcar posição e fortalecer o palanque nacional, com foco na reeleição do presidente Lula, ou priorizar a Câmara dos Deputados e garantir representação política nos próximos anos, com possibilidade de aumentar o número de cadeiras, de duas para três. **(Especial para O HOJE)**

Cuidados essenciais antes de qualquer procedimento estético

Sofia Freire

Os procedimentos estéticos ganharam espaço significativo nos últimos anos, tornando-se cada vez mais acessíveis e procurados por pessoas que desejam melhorar a autoestima e cuidar da aparência. No entanto, apesar da popularização, ainda existe uma lacuna importante de informação sobre os cuidados necessários antes, durante e após essas intervenções. Como biomédica, é fundamental reforçar que estética também é saúde, e deve ser tratada com responsabilidade e critério.

O primeiro ponto que merece atenção é a escolha do profissional. Nem todo procedimento é simples como parece nas redes sociais. Preenchimentos, aplicação de toxina botulínica, bioestimuladores e até mesmo tratamentos considerados “não invasivos” exigem conhecimento aprofundado de anatomia, fisiologia e técnicas específicas. Por isso, é essencial procurar um profissional habilitado, com formação adequada e registro ativo no conselho de classe. Desconfie de preços muito abaixo do mercado e de promessas milagrosas, segurança deve sempre vir em primeiro lugar.

Outro cuidado indispensável é a avaliação individualizada. Cada organismo responde de uma forma diferente, e fatores como idade, histórico de saúde, uso de medicamentos e estilo de vida influenciam diretamente nos resultados e riscos. Uma boa anamnese não é apenas uma formalidade, mas uma etapa crucial para garantir que o procedimento seja indicado e realizado de forma segura.

Além disso, o paciente precisa ter expectativas realistas. A estética não deve ser vista como uma transformação radical imediata, mas como um processo de melhora gradual e harmonização. Resultados exagerados ou padronizados podem comprometer não apenas a aparência, mas também a saúde física e emocional. O papel do profissional também é orientar e, quando necessário, recusar procedimentos que não sejam adequados.

Os cuidados pré-procedimento também são determinantes. Em muitos casos, é recomendado evitar o consumo de bebidas alcoólicas, anti-in-

flamatórios ou anticoagulantes nos dias que antecedem a intervenção, para reduzir o risco de hematomas e complicações. Seguir todas as orientações dadas pelo profissional faz toda a diferença no resultado final.

No pós-procedimento, a atenção deve ser redobrada. É comum haver inchaço, vermelhidão ou pequenos desconfortos, que fazem parte do processo de recuperação. No entanto, sinais como dor intensa, assimetria acentuada ou alterações na coloração da pele devem ser comunicados imediatamente ao profissional responsável. Além disso, evitar exposição solar, não manipular a área tratada e seguir corretamente o uso de produtos recomendados são atitudes essenciais para garantir uma boa evolução.

Outro ponto importante é a manutenção dos resultados. Muitos procedimentos não são definitivos e exigem acompanhamento periódico. Isso não significa exagerar nas aplicações, mas sim respeitar o tempo de cada técnica e manter um plano de cuidados adequado. A naturalidade deve sempre ser o objetivo principal.

Por fim, é preciso destacar a influência das redes sociais na busca por procedimentos estéticos. Filtros, edições e padrões irreais podem gerar comparações prejudiciais e decisões impulsivas. A estética deve ser uma escolha consciente, baseada no bem-estar individual, e não em tendências momentâneas.

Cuidar da aparência é válido e pode trazer benefícios importantes para a autoestima, mas nunca deve ser feito de forma irresponsável. Informação, planejamento e acompanhamento profissional são os pilares para garantir resultados seguros e satisfatórios. A beleza, quando aliada à saúde, se torna não apenas visível, mas sustentável ao longo do tempo.



Sofia Freire é biomédica e proprietária da Clínica OMA

Militares nas redes: entre a liberdade de expressão e a disciplina

Marcelo Almeida

O avanço das redes sociais transformou a forma como as pessoas se comunicam, se posicionam e se expõem publicamente. No entanto, quando se trata de militares, essa liberdade encontra limites bem definidos pela legislação e pelos princípios que regem a carreira castrense, como a hierarquia e a disciplina.

Diferentemente do cidadão comum, o militar, seja das Forças Armadas ou das Polícias e Corpos de Bombeiros Militares, está submetido a um regime jurídico próprio. Isso significa que suas manifestações, inclusive no ambiente digital, podem gerar consequências administrativas e até penais, caso ultrapassem determinados limites.

A Constituição Federal garante a liberdade de expressão, mas esse direito não é absoluto. No contexto militar, ele deve ser exercido com cautela, respeitando os pilares institucionais. Publicações que envolvam críticas à corporação, superiores hierárquicos ou decisões internas, por exemplo, podem ser interpretadas como transgressões disciplinares.

Entre as condutas que podem gerar problemas, destacam-se quatro. Ofensas ou críticas públicas a superiores ou à instituição: mesmo em perfis pessoais, esse tipo de manifestação pode ser considerado quebra de respeito hierárquico; divulgação de informações internas ou sigilosas: compartilhar dados operacionais, rotinas ou bastidores da corporação pode comprometer a segurança institucional; uso indevido da farda ou da imagem institucional: postar fotos fardado em situações inadequadas ou com conotação política/comercial pode ferir normas internas; posicionamento político-partidário ostensivo: especialmente para militares da ativa, há restrições claras quanto à atuação política.

Por outro lado, há práticas que são permitidas, desde que feitas com bom senso: compartilhar conteúdos pessoais, familiares e do cotidiano, sem associação indevida à função militar; produzir conteúdo educativo ou informativo, desde que



Marcelo Camargo/ABR

não viole normas internas; expressar opiniões de forma respeitosa e genérica, sem atacar instituições ou autoridades.

Um ponto importante é que muitos militares acreditam que perfis privados ou com poucos seguidores estão fora do alcance de sanções. Isso não é verdade. O ambiente digital amplia a exposição e qualquer conteúdo pode ser compartilhado, printado e utilizado como prova em processos administrativos.

Além disso, cada corporação possui seus próprios regulamentos disciplinares e códigos de ética, que detalham condutas proibidas. Por isso, é fundamental que o militar conheça essas normas e esteja atento às atualizações, especialmente diante das constantes mudanças no ambiente digital.

O uso consciente das redes sociais não significa abrir mão da individualidade, mas sim compreender que a função militar exige responsabilidade redobrada. A linha entre o público e o privado, nesse contexto, é mais tênue. E ignorá-la pode trazer consequências sérias para a carreira. Em tempos de hiperconectividade, a melhor estratégia continua sendo o bom senso: pensar antes de postar, avaliar os impactos e lembrar que, para o militar, a conduta fora do serviço também reflete diretamente na instituição que representa.



Marcelo Almeida é especialista em Direito Militar

CARTA DO LEITOR

Juntos contra o suicídio

Hoje irei abordar um tema de extrema importância e que preocupa muito: o suicídio. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil e mais de 16 milhões no mundo. Trata-se de uma triste realidade, que registra cada vez mais casos, principalmente entre os jovens. Cerca de 96,8% dos casos de suicídio estavam relacionados a transtornos mentais. Em primeiro lugar está a depressão, seguida do transtorno bipolar e abuso de substâncias. Por isso, se você conhecer alguém que já tentou ou pensa em cometer, ajude esta pessoa e se possível leve ela até um profissional.

Rogério Silva
Goiânia

CONTA PONTO

Um reconhecimento das nossas boas intenções e do desejo de fazermos um governo que seja efetivo. Reafirmo aqui mais uma vez que, enquanto eu estiver na condição de governador, faremos um governo com resultados e protagonismo político compartilhados entre todos que querem trabalhar, desenvolver e promover o bem do nosso Estado”

Daniel Vilela (MDB), governador de Goiás, nesta terça-feira (5), ao anunciar a destinação de R\$ 550 milhões para a execução de obras de duplicação em três rodovias estaduais: os trechos que ligam Goiânia a Nova Venéza, Goiânia a Orizona e Bela Vista de Goiás a Catalão. A verba é proveniente da devolução do duodécimo da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego) ao Governo de Goiás. “Este gesto representa a confiança dos deputados no nosso governo”, avaliou o chefe do Executivo estadual. Para Daniel, a devolução do duodécimo representa a continuidade dos trabalhos em Goiás.

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A Polícia Federal prendeu, nesta terça-feira (5), o deputado estadual Thiago Rangel (Avante) durante a quarta fase da Operação Unha e Carne. Ao mesmo tempo, agentes cumpriram mandados de busca e apreensão na sede da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) e em outros endereços ligados aos investigados. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Romilda Pereira de Sousa
@pereiradesousaromilda



@jornalohoje

A governadora do Distrito Federal, Celine Leão (PP), anunciou que a Secretaria de Transporte e Mobilidade irá realizar estudos para avaliar a possível implantação da tarifa zero no transporte público. A proposta busca analisar, de forma técnica, a viabilidade da medida e seus impactos financeiros. Segundo a governadora, além de estudar a gratuidade, o objetivo também é reequilibrar os contratos do sistema, que atualmente exercem pressão sobre o orçamento do Distrito Federal. A análise deve considerar custos operacionais, subsídios e a sustentabilidade do modelo. Leia a matéria ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Marcelo Camargo/ABR



Com forte conexão entre campo e indústria, o Estado ampliou sua participação no mercado nacional de alimentos

Indústria de alimentos se consolida como potência e mira expansão

Letícia Leite

A indústria de alimentos segue como uma das engrenagens mais robustas da economia goiana e deve ampliar sua relevância em 2026. A expectativa do setor é de crescimento de até 5% no próximo ano, segundo o balanço anual divulgado pela Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), após encerrar 2025 com faturamento de R\$ 110,1 bilhões e consolidar Goiás na quarta posição entre os maiores polos da indústria alimentícia do Brasil, atrás apenas de São Paulo, Paraná e Minas Gerais.

Os números reforçam uma característica estratégica da economia estadual: a capacidade de transformar a força do agronegócio em valor agregado dentro do próprio território. Hoje, 59,7% de toda a produção agropecuária goiana abastece a indústria de alimentos, índice que evidencia a integração entre o campo e o parque fabril e fortalece uma cadeia produtiva que vai além da produção rural, alcançando transporte, logística, embalagens, distribuição e exportação.

Na prática, esse modelo reduz a dependência da venda de commodities in natura e amplia a retenção de riqueza no Estado. Ao transformar matéria-prima em produtos industrializados, Goiás amplia margens de receita, fortalece a arrecadação tributária e gera empregos em diferentes níveis da cadeia econômica.

O peso do segmento também aparece na composição industrial do Estado. Dados da Pesquisa Industrial Anual (PIA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que a indústria de alimentos responde por 54,9% da receita líquida de todo o parque industrial goiano, índice que coloca o setor como principal força da transformação industrial local.

“Quando um setor responde por 54,9% da receita líquida industrial e é o maior gerador de valor de transformação de Goiás, a questão não é mais sobreviver, é evoluir dentro do segmento”, explica o economista Cláudio Henrique de Oliveira, membro do Conselho Regional de Economia de Goiás (Corecon GO).

O avanço do setor acompanha uma tendência nacional de expansão da indústria alimentícia. Em 2025, o segmento movimentou R\$ 1,388 trilhão no Brasil, o equivalente a 10,8% do Produto Interno Bruto (PIB), com crescimento superior a 8%. Dentro desse cenário, Goiás ampliou sua participação e passou a responder por 7,9% de toda a produção nacional de alimentos.

A dimensão econômica do setor também se reflete no mercado de trabalho. Goiás reúne 1.959 empresas ligadas à cadeia alimentícia, responsáveis por 110,7 mil empregos diretos. Quando somados os postos indiretos, o número ultrapassa 550 mil vagas, consolidando a indústria de alimentos como uma das principais fontes de renda e ocupação no Estado. **(Especial para O HOJE)**

enel ENEL GREEN POWER CACHOEIRA DOURADA S.A.
CNPJ/MF nº 01.672.223/0001-68
Companhia Fechada

Aviso aos Acionistas - Pagamento de Dividendos

A Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A. (“Companhia”) comunica que, por deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em reunião realizada no dia 29 de abril de 2026, foi aprovado o pagamento de dividendos relativos ao lucro líquido apurado em 2025 no montante total de R\$ 94.886.415,53 (noventa e quatro milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e quinze reais e cinquenta e três centavos), correspondente a R\$ 0,03247639 por ação. O pagamento dos dividendos será efetuado no dia 14 de maio de 2026, e terão direito ao valor correspondente os acionistas que se achavam inscritos nos registros da Companhia no final do dia 29 de abril de 2026 (“Acionistas”). A seguir encontram-se as instruções quanto ao crédito do pagamento: I. Os Acionistas terão seus créditos disponíveis a partir de 14 de maio de 2026 de acordo com o domicílio bancário fornecido ao BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM - Instituição Financeira Depositária das ações escriturais da Companhia; para os acionistas que estiverem sem domicílio bancário cadastrado ou cujos dados cadastrais estejam desatualizados, os valores correspondentes aos dividendos ficarão à disposição. Para o efetivo recebimento dos dividendos, os acionistas que não estão com seus cadastros atualizados deverão verificar junto ao Escriturador os procedimentos para atualização cadastral através do e-mail escrituracao.acao@btgpactual.com. II. Os pagamentos dos dividendos relativos às ações depositadas na CBLC (Custódia da Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia) serão creditados a esta entidade que os repassará aos acionistas titulares por intermédio das CORRETORAS DEPOSITANTES; III. Os dividendos não reclamados no prazo de 3 (três) anos, a contar da data de início do pagamento em 14 de maio de 2026, prescreverão em favor da Companhia (Lei 6.404/76, art. 287, inciso II, item a). Goiânia, 06 de maio de 2026. **Francesco Tutoli** - Diretor Administrativo, Financeiro e de Planejamento e Controle - Enel Green Power Cachoeira Dourada S.A.

Segue o link da publicação na íntegra no eletrônico do portal <https://ohoje.com/>:

<https://ohoje.com/publicidade-legal/►-enel-green-power-cachoeira-dourada-s-a-aviso-aos-acionistas-pgto-de-dividendos/>



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Setor financeiro responde por 47,5% da dívida das famílias, aponta Serasa

Apresentado na segunda-feira, 4, pelo governo federal, o Novo Desenrola Brasil tende a produzir algum alívio para o orçamento das famílias mais endividadadas, mas com impactos limitados ao longo do tempo ao não atacar causas estruturais daquele endividamento, segundo análise dos economistas Flávio Ataliba Barreto, João Mário S. de França e Pedro Avelino, do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Varga (Ibre/FGV). O crédito no País continuará muito caro e, especificamente no caso das famílias, concentrado em linhas de empréstimos de curtíssimo prazo e de custos ainda mais exorbitantes.

Conforme pesquisa divulgada ontem pela Serasa e realizada pelo Instituto Opinion Box, o sistema financeiro, aqui incluídos bancos, administradoras de cartões de crédito e financeiras, concentrou 47,50% de toda a dívida dos inadimplentes, que somavam impressionantes 82,8 milhões de pessoas em março passado, pouco mais da metade ou mais precisamente 50,51% da população adulta no País. Comparado a março de 2025, o contingente dos endividados aumentou 9,4% aproximadamente, saindo de 75,7 milhões há um ano – o que significa dizer que 7,1 milhões de brasileiros ou de residentes no País engrossaram o número de inadimplentes naqueles 12 meses, numa média de quase 592,0 mil a mais a cada mês.

O valor total das dívidas em atraso aumentou 27,2% em termos nominais naquele mesmo intervalo, saindo de R\$ 438,0 bilhões para R\$ 557,0 bilhões em grandes números (algo perto de R\$ 119,0 bilhões a mais em um ano, correspondendo a uma média mensal de R\$ 9,92 bilhões). Ainda nas estimativas da Serasa, as dí-

vidas com bancos, cartões e financeiras, somadas, mantiveram certa estabilidade em termos proporcionais nos últimos 12 meses, já que haviam respondido por 47,54% do total em março do ano passado. Mas registrou-se elevação expressiva em relação aos números pré-pandemia, com as dívidas financeiras respondendo por 38% do total devido pelos consumidores em junho de 2018.

As estatísticas apuradas pelo Opinion Box permitem estimar, em uma aproximação feita pela coluna, que o valor das dívidas financeiras anotou crescimento mais vigoroso, com alta ao redor de 30,8% desde março de 2025, avançando de R\$ 202,2 bilhões para R\$ 264,6 bilhões.

Em Goiás

A pesquisa, que coletou dados entre 10 e 15 de abril de 2026, ouvindo 1.904 entrevistados, com margem de erro de 2,2 pontos percentuais para cima ou para baixo, mostra um cenário muito parecido em Goiás, com elevação do percentual de inadimplentes de 44,39% em março do ano passado para 47,02% no mesmo mês deste ano, mantendo-se abaixo da média nacional. O Estado surge em uma situação intermediária no ranking regional, fora dos 10 com menores indicadores de inadimplência, mas também fora do grupo com taxas mais elevadas. No Centro-Oeste, Goiás apresenta o índice mais baixo, considerando que em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e no Distrito Federal o percentual de inadimplentes alcançou 53,36%, 59,55% e 62,77% respectivamente. Nesta relação, a capital federal ficou atrás apenas do Amapá, onde 65,1% dos moradores tinham dívidas em atraso.

BALANÇO

◆ Ainda de acordo com o trabalho da Serasa, entre as dívidas financeiras, o cartão de crédito respondia por 73% do total do endividamento, com participação de 56% para os empréstimos e 33% para o uso do limite de conta ou cheque especial. Os percentuais justificam-se porque cada consumidor inadimplente detinha mais de três dívidas em aberto, em média. Adicionalmente, entre aqueles com dívidas no cartão, em torno de 37% deviam mais de R\$ 10,0 mil e 36% não conseguem pagar o que devem já há mais de dois anos.

◆ “Quando o crédito rotativo passa a ser utilizado de forma recorrente, especialmente em valores elevados, o risco de endividamento prolongado aumenta significativamente. Isso ajuda a explicar por que uma parcela relevante da população permanece com dívidas por tanto tempo”, afirma Aline Maciel, diretora da Serasa.

◆ Mesmo diante de taxas de desemprego historicamente baixas, acrescenta ela, em torno de 38% dos consumidores atribuíram seu endividamento ao desemprego e/ou à perda de renda. Os demais fatores somados – a exemplo de gastos emergenciais (16%), des controle financeiro (13%), apoio a fa-

miliares ou a amigos (10%) e atraso no pagamento de contas básicas, como luz, água e gás (7%), superaram aquele percentual, atingindo 46%.

◆ Ainda conforme Aline, os dados da pesquisa reforçam que “o endividamento bancário no Brasil não está associado ao consumo impulsivo, mas a uma tentativa de manter o básico em dia”. Como desdobramento da mesma constatação, o cenário à frente torna-se mais desafiador. “Quando despesas essenciais, como alimentação e saúde, passam a ser financiadas no crédito, o risco de efeito bola de neve aumenta significativamente”, acrescenta ela.

◆ Os dados para Goiás mostram um total de 2,68 milhões de inadimplentes, concentrando perto de 10,2 milhões de contratos de dívidas num valor total de R\$ 18,5 bilhões (ao redor de 3,3% do total nacional). A inadimplência entre os goianos foi ligeiramente mais elevada entre os homens, aproximando-se de 51,4% no dado de março deste ano, atingindo 36,1% dos consumidores com idades entre 26 e 40 anos e 34,4% na faixa entre 41 e 60 anos. Ou seja, qualquer coisa como 70,5% dos inadimplentes tinham entre 26 e 60 anos.

◆ A participação dos débitos em atraso no cartão e com

bancos frente ao endividamento total dos consumidores goianos, de toda forma, apresentava dados muito próximos da média brasileira, chegando a 27,62%.

◆ Aline considera que o Novo Desenrola, em sua versão 2.0, poderá aliviar o cenário de alto endividamento, mas não deverá representar uma solução duradoura para um problema que se tornou estrutural na economia, agravado pelo custo escorchanto do crédito.

◆ Segundo os economistas Flávio Ataliba Barreto, João Mário S. de França e Pedro Avelino, do Ibre/FGV, mesmo depois de uma primeira edição do programa, os números mais recentes do SPC Brasil mostravam, em março deste ano, que “mais de 85% das novas negativas vieram de consumidores reincidentes, enquanto o intervalo médio entre uma dívida negatizada e a seguinte foi de apenas 74 dias”.

◆ Além disso, prosseguem, agora recorrendo a dados da Serasa, “42% dos inadimplentes em 2026 já estavam nessa condição havia dez anos, o equivalente a cerca de 34 milhões de pessoas presas em um ciclo que programas de renegociação, isoladamente, não conseguem romper”. **(Especial para O HOJE)**

Projeção da inflação sobe para 4,89% e mantém patamar elevado

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu de 4,86% para 4,89% neste ano, conforme o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira (4) pelo Banco Central (BC). Trata-se da oitava elevação

consecutiva da estimativa, que já ultrapassa o teto da meta de inflação definida pelo Conselho Monetário Nacional, fixado em 4,5%.

O avanço das tensões no Oriente Médio pressiona o preço do petróleo e dos combustíveis, com reflexos diretos

sobre o custo de alimentos e transportes. Em março, o IPCA registrou alta de 0,88%, acima dos 0,7% de fevereiro. No acumulado de 12 meses, a inflação chegou a 4,14%, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Debate sobre terras-raras está cada vez menos técnico e mais político

Fotos: Ricardo Stuckert/PR, Divulgação/Flickr e Walter Folador

“Há todo um debate político que envolve as terras-raras, mas não há nada técnico”, avalia especialista em direito minerário

Marina Moreira

A discussão sobre quem manda mais nas terras-raras e minerais críticos foi impulsionada com o pronunciamento do prefeito de Minaçu, Carlos Alberto Leréia (PSDB), que, com intuito de promover o que chamou de transparência sobre a venda da mineradora Serra Verde, buscou contar a sua visão sobre a polêmica que envolve a mineradora localizada no município em que administra.

Cabe destacar que a reação do tucano se junta a um universo de posicionamentos no âmbito político em relação à exploração de terras-raras em Goiás, especialmente em Minaçu. A compreensão é de que o debate já não se limita ao campo técnico, mas está presente de forma significativa em discursos pré-eleitorais, sobretudo nas falas de pré-candidatos à Presidência do Brasil.

“Nós temos um mineral que o Brasil tem abundância e que é importante nós produzirmos sim. E hoje, a produção tem que ser vendida. O Brasil tem que evoluir, usar essa tecnologia. Mas para isso, a gente tem que se preparar. Não adianta produzir bilhões de toneladas e armazenar. Hoje só tem um caminho, vender e vender para quem paga melhor”, disse Leréia em vídeo divulgado nas redes sociais.

O especialista em direito minerário Rodrigo Costa vê sentido na fala do prefeito. De acordo com o profissional, muitas mineradoras passam pela mesma situação em que a Serra Verde se encontra atualmente. Costa reitera que em



Pautas sobre exploração de minerais críticos está presente nos discursos de Lula, Flávio e Caiado

Goiás há vários casos de mineradoras inglesas, canadenses e australianas que investem capital em território brasileiro após cumprirem normas de licenciamento ambiental.

“Há todo um debate político que envolve as terras-raras, mas não há nada técnico. A questão é que qualquer empresa com CNPJ, não importa se o capital controlador é estrangeiro ou não, pode investir em pesquisa. Essa regra se aplica em quase todos os países democráticos do mundo”, pontua Rodrigo em entrevista ao O HOJE.

Ideias condizentes

O posicionamento do prefeito de Minaçu também vai ao encontro das ideias dos pré-candidatos ao Planalto Ronaldo Caiado (PSD) e Flávio Bolsonaro (PL), que avaliam como positiva a ausência de interferência da União no interesse dos Estados em terem domínio sobre as decisões inerentes à exploração de minerais críticos.

“Só criar uma lei de autoridade estadual. Só isso. O Lula diz que eu vendi o Brasil, mas quem vendeu foi ele. Ele quer transformar o Brasil em 1.500, quer vender pau-brasil”, declarou Caiado, ex-go-

vernador de Goiás, em meio às discussões no Palácio do Planalto sobre a criação de um conselho ligado à Presidência da República para coordenar a agenda de minerais estratégicos no País.

Embate entre Estados e União

Ao contradizer Caiado, o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), Márcio Élias Rosa, afirmou em entrevista ao O HOJE que “a competência para regulamentar é da União. Esse subsolo pertence à União. Há situações em que a constituição veda a possibilidade de exploração de determinados elementos”, pontuou o ministro em resposta aos repórteres durante o programa “Bom dia, ministro”, exibido no dia 24 de abril.

Flávio Bolsonaro reforçou que as terras-raras são fundamentais para o desenvolvimento de inteligência artificial e equipamentos americanos de defesa. “Sem esses componentes, a inovação tecnológica americana torna-se impossível e a produção do sistema militar avançado que mantém a superioridade americana cai nas mãos dos adversários”, alegou o pré-can-

didato ao Planalto pelo PL.

Discurso da soberania

Já o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) defende que as terras-raras e os minerais críticos existentes no Brasil são fatores que colaboram para a recuperação da cidadania sul-americana. “Dessa vez nós vamos nos juntar para dizer que os mineiros críticos e as terras-raras serão uma forma de a gente recuperar a cidadania do povo latino-americano”, ressaltou o chefe do Executivo federal diante dos casos de venda de mineradoras para gigantes dos Estados Unidos.

De acordo com Rodrigo Costa, os embates de Lula com os demais pré-candidatos que defendem a venda de mineradoras do País para empresas estrangeiras se limitam ao espectro político. “É preciso dizer para quem está criticando o controle vindo de empresas estrangeiras que a companhia brasileira de alumínio, maior produtora de bauxita do Brasil, hoje é uma empresa chinesa. Eu não vejo ninguém falando sobre isso”, observa o especialista em direito minerário ao jornal O HOJE. **(Especial para O HOJE)**

DEPOIS DE MESSIAS

Lula sinaliza que pode indicar novo nome ao STF

Valter Campanato/ABR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) indicou aos seus auxiliares do governo federal que uma nova indicação ao Supremo Tribunal Federal (STF) pode acontecer após o retorno da viagem aos Estados Unidos (EUA). A informação é da CNN Brasil.

Lula embarca para os EUA nesta quarta-feira (6) e irá se encontrar com o presidente estadunidense, Donald Trump, na quinta-feira (7). O retorno do petista ao Brasil está marcado para acontecer no fim de semana.

Atualmente, o cenário indica que Lula, ao retornar do compromisso com Trump, irá se reunir com o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias, para definir qual será o futuro do AGU após ser rejeitado pelo Senado Federal na última semana.

Messias é cotado para assumir o Ministério da Justiça. Existe a possibilidade de que o advogado-geral da União receba uma nova indicação ao Supre-



É esperado que Lula tenha uma reunião com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre

mo no futuro, em caso de reeleição de Lula em outubro.

Amenizar o clima

Além disso, é esperado que o chefe do Executivo tenha uma reunião com o presidente

do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). O Planalto espera que a reunião sirva para amenizar o clima com o chefe da Casa Alta e o presidente tratar com o senador sobre a possibilidade de uma

nova indicação ser pautada.

Existe a expectativa de que uma nova indicação de Lula seja uma mulher. A ex-ministra do Planejamento, Simone Tebet (PSB), passou a ser uma das cotadas. O nome da advogada

Carol Proner, esposa do músico Chico Buarque, e da procuradora federal da Advocacia-Geral da União (AGU), Manuellita Hermes Rosa, também estão no páreo. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**

Marcello Casal Jr./ABr



Eleitor pode consultar a situação do documento no site do TSE

Como regularizar o título de eleitor? Confira o passo a passo

Quem precisa regularizar o título de eleitor tem até esta quarta-feira (6) para resolver pendências na Justiça Eleitoral. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informa que o atendimento pode ser feito pela internet ou presencialmente e destaca que o sistema do autoatendimento eleitoral “permite verificar eventuais pendências e as formas de regularização”. A partir de quinta-feira (7), o cadastro eleitoral será fechado para a organização das eleições.

A regularização começa pela consulta da situação eleitoral. No autoatendimento eleitoral, no portal do TSE, o eleitor deve entrar no menu “consultas” e clicar em “situação do título”. O sistema pede número do título, CPF ou nome com data de nascimento. O Tribunal também informa que essa área digital permite consultar a situação eleitoral, emitir certidões, atualizar dados cadastrais e receber orientações para regularizar o documento, quando houver inconsistência.

Se a consulta mostrar que o título está regular, o eleitor pode votar e usar o cadastro para revisão ou transferência. O TSE explica, porém, que a regularidade do título não significa ausência de débitos: a pessoa pode estar apta a votar e ainda assim ter multa pendente. Quando o título aparece como cancelado, ele fica indisponível para o voto e só pode ser reativado nos casos previstos na legislação eleitoral. Se houver multa por ausência às urnas ou aos trabalhos eleitorais, o próximo passo é consultar os débitos e fazer o pagamento. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Turismo eleitoral

Começa a ferver a pré-campanha eleitoral para o Governo do Distrito Federal, com situações nada ortodoxas. Não bastasse o ex-governador Ibaneis Rocha (MDB) e a atual Celina Leão (PP) com risco de aparecerem na delação premiada de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, a arapongagem partiu para o lado pessoal. Consta entre portas de famosos advogados que dois detetives disfarçados de turistas passaram uma semana na paradisíaca Pirenópolis (GO), a 150 km de Brasília. Hospedaram-se em pelo menos três pousadas de luxo da cidade, as melhores do lugar. E daí? Segundo investigações em andamento, elas são de um pré-candidato, e estão em nome de sócio. A dupla tirou fotos, fez filmes e teria até gravado conversa com funcionários.

Custo hermano

O Brasil não é para amadores, mesmo. E o cotidiano prova isso. Ao abrir as portas na Operação Acolhida para os venezuelanos, o Estado de Roraima – que se tornou lar para milhares deles – também capturou um ativo negativo da Venezuela. Já são 370 venezuelanos custodiados no sistema prisional do Estado, por crimes diversos. E só esse grupo custa ao Governo de Edilson Damiano (União) mais de R\$ 800 mil por mês.

Urna.jus

Um nome começa a chamar atenção nos bastidores da pré-campanha do DF, e que pode surgir como representante dos servidores do Judiciário nas urnas – uma classe forte em Brasília. É o atual presidente do Sindjus, Costa Neto, que articula candidatura a deputado federal. A movimentação ainda é discreta, mas ele tem provocado incômodo entre possíveis adversários. Inclui-se na própria classe.

Ah, doutora...

A situação da advogada baiana Ana Patrícia Dantas Leão está delicada. Ela foi abonada para o enrolado Banco Master, de Daniel Vorcaro, pelo seu amigo e parceiro de várias causas Eugênio Kruschewsky, que está na mira da Polícia Federal por ter sido o 4º escritório que mais recebeu do banco – foram R\$ 54 milhões no total. A Coluna a procurou pela assessoria por duas vezes, e a sua banca, sobre seus honorários. E nada.

Brazil Week 1

Em parceria com o Sebrae-RJ, a Firjan SENAI realiza pela 1ª vez uma o Programa Rede de Oportunidades para Fornecedores. O evento acontece na Offshore Technology Conference, nos Estados Unidos, para aproximar grandes empresas com potenciais fornecedores do Rio capazes de exportar bens e serviços. Baker Hughes, Hanwha Ocean, SLB, Petrobras, Transpetro e Radix participam do encontro.

TI na China

A Looma, plataforma brasileira de infraestrutura para negócios digitais, foi a única startup brasileira selecionada para o Xiaomi MiMo Orbit, programa global da gigante chinesa de tecnologia, que concede acesso a modelos de inteligência artificial para empresas e desenvolvedores. A estimativa da Looma é que o incentivo signifique uma economia de cerca de R\$ 500 mil pelo próximo ano, em recursos de IA.

ESPLANADEIRA

#FenaSaúde debate hoje sobre judicialização com Luís Roberto Barroso e macroeconomia e saúde com Marcos Lisboa. #White Martins apresenta novidades no portfólio de metalmeccânica na Feimec 2026. #jamef investe R\$ 25 milhões em renovação de frota. #Innovation Summit Barueri 2026 será na Praça das Artes, dia 12/5; Inf: tinyurl.com/44ddkwfu. #Dr. Peanut é a pasta de amendoim N° 1 do País, segundo ranking Euromonitor. #Divino Fogão cresceu mais de 30% em vendas no 1º trimestre. #Consórcio Embracon cresce 40,5% no 1º trimestre e fatura R\$ 15,5 bi. **(Especial para O HOJE)**

Alego devolve R\$ 550 mi ao Estado para financiar obras rodoviárias

Hegon Correa e Marcos Souza

Montante deve ser direcionado, principalmente, para intervenções de infraestrutura viária em diferentes regiões

Luma Silveira

A Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) oficializou nesta terça-feira (5) a maior devolução de recursos de sua história ao Poder Executivo estadual. Ao todo, R\$ 550 milhões foram restituídos ao Tesouro, resultado de economia administrativa e cortes de despesas ao longo da atual gestão. O montante deve ser direcionado, principalmente, para obras de infraestrutura viária em diferentes regiões do estado.

Durante a coletiva, o presidente da Assembleia, Bruno Peixoto (UB), destacou que a devolução é fruto de uma política de austeridade adotada desde o início de sua gestão. Segundo o deputado, medidas como o fim de contratos de locação, digitalização de processos e redução de custos operacionais permitiram gerar economia significativa sem comprometer o funcionamento do Legislativo. “Trabalhamos com respon-



R\$ 550 milhões foram restituídos, resultado de economia administrativa e cortes de despesas

sabilidade, cortando despesas e mantendo a qualidade dos serviços. Hoje, conseguimos fazer a maior devolução da história, com compromisso de transformar esse recurso em benefícios diretos para a população”, afirmou.

Peixoto também informou que há previsão de uma nova devolução ainda este ano, com cerca de R\$ 150 milhões já disponíveis em caixa.

Goiás terá pacote de obras

O governador Daniel Vilela

(MDB) ressaltou que os recursos serão aplicados em obras estruturantes, especialmente na duplicação de rodovias estratégicas. Entre os projetos prioritários estão trechos que ligam Goiânia a cidades como Santo Antônio de Goiás, Nova Veneza e Vianópolis, além da continuidade de obras no eixo Goiânia-Catalão.

Segundo o governador, os investimentos seguem um planejamento já em andamento e devem começar assim que os projetos executivos forem concluídos e aprovados pela

Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). A expectativa é que as primeiras obras sejam iniciadas ainda no próximo semestre.

“Nosso compromisso é transformar esses recursos em investimentos concretos, que melhorem a mobilidade, impulsionem o desenvolvimento regional e atendam às demandas da população”, afirmou Vilela.

Receita geral do Tesouro

O chefe do Executivo também destacou que, embora

os valores devolvidos não sejam vinculados diretamente a obras específicas, já que entram como receita geral do Tesouro, há um compromisso político de direcionamento para projetos previamente definidos.

A devolução do duodécimo ocorre em meio a um cenário de alinhamento entre os poderes Legislativo e Executivo em Goiás, com discursos que reforçam a cooperação institucional e o foco em eficiência na aplicação dos recursos públicos. **(Especial para O HOJE)**

Daniel precisa impedir enxurradas de adesistas que beiram o Palácio

Reprodução



Mais uma vez, Daniel Vilela precisa se inspirar em Maguito Vilela, que nunca foi amigo de Iris Rezende, mas sempre o obedeceu

Exemplo lapidar para o novo governador foi dado por seu pai, Maguito Vilela, que venceu disputas internas no MDB e nas urnas sem fomentar a divisão em partidos aliados nem viver cercado de oportunistas

Nilson Gomes-Carneiro

Em 1990, Iris Rezende estava voltando às atividades em Goiás. Havia acabado o tempo como ministro da Agricultura de José Sarney. Tentara concorrer à Presidência da República pelo PMDB, mas perdera a convenção para Ulysses Guimarães e Waldir Pires, ambos no auge como Sr. Constituinte e governador da Bahia, respectivamente. Àquela altura, Iris só tinha a comemorar. Havia aprontado todas com seu inimigo estadual Henrique Santillo, que estava terminando melancolicamente seu mandato de governador com baixíssima popularidade, depois de Iris vetar o aval de Sarney a empréstimos internacionais para pavimentação no interior do Estado e o metrô de superfície de Trindade a Senador Canedo.

Também com o presidente, Iris conseguiu impedir a vinda de recursos federais para acudir os gastos com o maior acidente nuclear do mundo. Com Fernando Collor, que apoiou nos dois turnos de 1989, Iris conseguiu a liquidação de um dos bancos do Estado, a Caixa, onde estavam os recursos para pagar três folhas dos servidores quando foi liquidada pelo Banco Central. Nada de técnica, só política. Então, com os inimigos arrasados e em alta com Sarney e Collor, Iris voltaria ao Governo de Goiás. Faltava escolher seu vice, que teria mais uma dívida: como não havia reeleição, talvez fosse o sucessor de Iris. Como Maguito conquistou essa vaga é uma aula de ciência política para ser estudada por seu filho Daniel

Vilela, atual governador e pré-candidato à reeleição, que passou a existir em 1997.

Maguito Vilela sabia agir na hora certa e calar quando necessário

Maguito era o que hoje é chamado de ninja, sabia agir na hora certa, calar quando necessário, falar se fosse indispensável. Seu mandato de deputado federal estava no fim e as bases eram como são, podres, com prefeitos e outras lideranças municipais querendo dinheiro, deputados estaduais tentando cacifar as dobradinhas, enfim, o leilão de sempre. A família Vilela é bilionária há diversas gerações, porém, Maguito não vendia bens para gastar em campanha eleitoral. Resumindo, eram esqueléticas suas chances de reeleição, que para cargos proporcionais nunca foram vedadas. O que Maguito fez foi se mostrar confiável. Não era um tocador de obras, como Mauro Miranda, que poderia concorrer com Iris, que tinha a mesma imagem. Não era um perigo para o líder do partido. Discreto e agregador, Maguito venceu a disputa interna e olha lá a chapa com sua cara e seu nome.

A mesma guerra se repetiria quatro anos depois. O MDB reunia as grandes lideranças e Maguito havia tido uma participação do tamanho que Iris

lhe reservara. Não tentou encher o governo de aliados, que até hoje é um grupo de oportunistas que cercam os detentores de cargos. Não tentou fazer dinheiro, que àquela época era uma praga de gafanhotos maior que a presente na Bíblia, alguns deles bilionários não por herança, como Maguito, mas por roubança. Enfim, só dava um passo quando percebia que não pisaria em alguém. E isso nos traz para 2026.

Turma do governo não interessa para nada, em nada contribui, nada significa

A turma do governo, que é praticamente a mesma dos tempos de Marconi Perillo e Ronaldo Caiado, não interessa para nada, em nada contribui, nada significa. É essa turba que estimula o cerco aos partidos ligados aos concorrentes. Nas duas mais retumbantes derrotas da política goiana, a de Iris em 1998 e de Marconi/José Eliton em 2018, o candidato do governo contava com mais de 200 dos 246 prefeitos. E esse exército de inúteis deu com os burros n'água e os cavalos na sequência. Daniel precisa se inspirar em Maguito, que deixou lições impagáveis não somente ao filho, mas a todos os políticos.

Em seus governos no Estado e em Aparecida, Maguito não tentou destruir a oposi-

ção. Pelo contrário, conviveu com os adversários, tornou-se amigo da maioria sem tentar cooptá-los e muito menos comprá-los. Eventuais incentivos a Daniel para que aniquile os adversários vêm de adesistas que estiveram com o regime militar, aderiram a Iris, depois pularam no barco de Marconi e por fim viraram caiadistas desde crianças. É uma gente pérfida.

Impedir malfetores de tratar o Palácio como boca de lobo é providência para Daniel

Outra providência para Daniel é impedir que malfetores tratem o Palácio das Esmeraldas como boca de lobo pronta para receber enxurradas de prefeitos, vices, primeiras-damas, secretários municipais e outros que adoram trair quem está na oposição. Se a liderança é vagabunda o suficiente para trair o partido que apoiou, inclusive financeiramente, durante a campanha municipal e agora ela se sente à vontade para jogar fora esse relacionamento político, o mesmo fará contra Daniel sem nem pestanejar.

As ervas daninhas com mandato na Assembleia Legislativa também são especialistas em fazer inferno. Para esses insetos, só serve de companheiro quem os apoia nos municípios. Às vezes, seu ad-

versário interno é uma pessoa de valor, mas o deputado estadual sem ter o que fazer inventa todo tipo de fofoca para minar as relações com o governador. Marconi e Ronaldo Caiado adoram fofoca. Daniel precisa imitá-los em outras atitudes, não nessa.

Outro verme a ser evitado a essa altura da pré-campanha é o arrecadador não oficializado. Costuma ser ladrão, pega até todo o dinheiro que recolhe. Em vez de conseguir doações no caixa 1, fica com o caixa 2 para si. Tem de escolher um tesoureiro e concentrar nele todas as atribuições relativas a recursos. Quando aparecerem os demais, chame a polícia, mesmo que seja alguém com pinta de aliado.

Mais uma vez, Daniel precisa se inspirar em Maguito

Chame alguém com um traço de esteira e passe por cima dos que tentarem intrigá-lo com Ronaldo Caiado, Gracinha Caiado e todos os demais que tiverem esse sobrenome. Mais uma vez, Daniel precisa se inspirar em Maguito, que nunca foi amigo de Iris, mas sempre o obedeceu. Mandruvós levavam mentiras, Maguito os recebia, ouvia, ria e ficava nisso. Quando o malandro ia embora, lavava as orelhas e tchau para mais um fofoqueiro. **(Especial para O HOJE)**

TARIFA ZERO

Celina Leão troca comando da Semob no GDF

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), decidiu substituir o comando da Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) e abriu uma nova frente de discussão sobre o futuro do transporte público. Após dois anos e três meses no cargo, Zeno Gonçalves deixa a secretaria, que passará a ser comandada por Sandra Maria Santos Holanda, ex-secretária nacional de Mobilidade do Ministério do Desenvolvimento Regional durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A mudança foi anunciada nesta segunda-feira (4) e ocorre em um momento em que o Governo do Distrito Federal (GDF) afirma buscar maior

controle sobre os custos do sistema. Ao comentar a troca, Celina declarou que pretende acompanhar mais de perto os gastos da área. “O crescimento da despesa com transporte tem impactado os cofres. Preciso dar a minha cara e ter um controle maior nessa área”, afirmou em entrevistas.

Além da mudança administrativa, a governadora informou que a nova gestão da Semob deverá conduzir estudos para avaliar a possibilidade de implementar tarifa zero no transporte público do Distrito Federal.

Nova gestão terá foco em custos e análise técnica

Sandra Maria Santos Ho-

landa assume a pasta com a missão de analisar contratos, despesas e alternativas para o sistema de transporte coletivo. Segundo Celina Leão, a escolha foi técnica e está ligada à experiência da nova secretária com políticas tarifárias.

“Trouxe uma pessoa técnica, uma mulher de carreira na área de transporte e especialista em tarifa pública. Vamos fazer um estudo profundo na área do transporte para ver se a gente consegue implementar a tarifa zero e para ver se a gente consegue reequilibrar esses contratos para que eles não impactem aí o orçamento do GDF como têm impactado”, disse a governadora.

Atualmente, o DF já man-

tém gratuidade no transporte público aos domingos e feriados por meio do programa Vai de Graça. Agora, a possibilidade de ampliar esse modelo para todos os dias dependerá dos estudos técnicos e financeiros anunciados pelo governo.

Tarifa zero entra em debate após questionamentos sobre subsídios

A discussão sobre custos no transporte coletivo ocorre também sob acompanhamento do Ministério Público do Distrito Federal, que instaurou em fevereiro um inquérito civil para solicitar estudos técnicos e financeiros relacionados aos subsídios con-

cedidos ao sistema.

Com a troca no comando da Semob, o GDF sinaliza que pretende revisar a estrutura de despesas e contratos antes de avançar em novas medidas. A exoneração de Zeno Gonçalves deve ser formalizada em edição extra do Diário Oficial do Distrito Federal.

A reportagem do jornal O HOJE procurou a assessoria da governadora e a Secretaria de Transporte e Mobilidade para comentar as mudanças, detalhar as prioridades da nova gestão e esclarecer como funcionariam os estudos sobre tarifa zero, mas, até o fechamento desta edição, não houve retorno. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**

Base governista aposta no agro e leva “Pra Frente Goiás” a Rio Verde

Divulgação

Encontro dos aliados do governo estadual no Sudoeste do Estado deve reunir cerca de 7 mil pessoas em meio à disputa pelo apoio do agronegócio

Thiago Borges

Rio Verde será o palco do próximo encontro da base do governador Daniel Vilela (MDB) e do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), que acontece no próximo sábado (9). Intitulado “Pra Frente Goiás”, o evento da base aliada, que acontecerá no Sindicato Rural de Rio Verde, no Parque de Exposições, deve reunir por volta de 7 mil pessoas, além de lideranças políticas aliadas ao grupo palaciano.

Além de Daniel, Caiado e dos deputados federais e estaduais, o encontro irá reunir todos os pré-candidatos ao Senado Federal da base aliada: a ex-primeira-dama Gracinha Caiado (União Brasil), o deputado federal Zacharias Calil (MDB), o senador Vanderlan Cardoso (PSD) e o ex-presidente da Agência Goiana de Habitação (Agehab), Alexandre Baldy (PP).

Os anfitriões da vez são o prefeito de Rio Verde, Wellington Carrijo (MDB); o ex-prefeito e pré-candidato a deputado estadual, Paulo do Vale (PSD); e o deputado estadual e pré-candidato a deputado federal, Lu-

cas do Vale (PSD). Paulo e Lucas serão os representantes da região que estarão com a base na disputa pela Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) e pela Câmara dos Deputados.

A reunião será a terceira da base aliada, que já teve encontros em Jaraguá e Luziânia. Cada evento acontece em uma região estratégica do Estado e a previsão é de que os outros quatro encontros ocorram até a convenção partidária. A edição do “Pra Frente Goiás” em Rio Verde deve acontecer nos moldes do que foi em Luziânia, com maior apelo regional. A exceção foi Jaraguá, no evento que marcou o lançamento da pré-candidatura de Daniel ao Governo do Estado e a filiação de Caiado ao PSD.

Força do agronegócio

A escolha por Rio Verde também segue uma lógica utilizada pelo grupo que chefia o Palácio das Esmeraldas. Se Jaraguá foi escolhida pela representatividade dos lançamentos anteriores das candidaturas de Caiado e Luziânia pela expressividade eleitoral e econômica da Região do Entorno do Distrito Federal (DF), a força



Rio Verde será o palco do próximo encontro da base de Daniel Vilela e Ronaldo Caiado

do agronegócio do Sudoeste goiano pesou na escolha pelo encontro em Rio Verde.

A mobilização no Palácio das Esmeraldas é para garantir que o evento no Sudoeste repita o sucesso das edições anteriores. Em Luziânia, o encontro reuniu cerca de 8 mil apoiadores. Já em Jaraguá, por volta de 15 mil pessoas no Clube das Cavalhadas do município.

O êxito do encontro esperado pela base, para além do público presente, será representado também pela presença de lideranças do agro. Isso porque o grupo palaciano trava

uma disputa silenciosa pelo apoio do empresariado do agronegócio com o bolsonarismo. A região tem forte ligação com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e o grupo do senador Wilder Moraes (PL), pré-candidato ao governo estadual e rival de Vilela na corrida eleitoral, espera se aproveitar disso.

Escolha do vice

A preocupação de Daniel e Caiado pelo eleitorado com ligação ao agronegócio é tanta que resulta também no favoritismo do presidente licencia-

do da Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), José Mário Schreiner (PSD), na disputa pela vaga de vice na chapa do emedebista.

Com forte ligação ao agro, Schreiner é o principal cotado para ser o vice de Daniel, junto do ex-senador Luiz do Carmo (PSD), que recebe apoio do segmento evangélico para compor a chapa da base governista. Correm por fora o ex-prefeito de Aparecida e Goiânia, Gustavo Mendanha (PRD), e o ex-secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima (PSD). **(Especial para O HOJE)**



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



22 anos de história



31,5 mi de impressões



18 mil exemplares impressos diariamente



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO

O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Festa religiosa mobiliza milhares de fiéis todos os anos, que percorrem longas distâncias até Trindade em demonstração de fé e devoção

Eliane Leão/Secom Trindade

Festa do Divino Pai Eterno deve reunir 5 mi de fiéis em Trindade

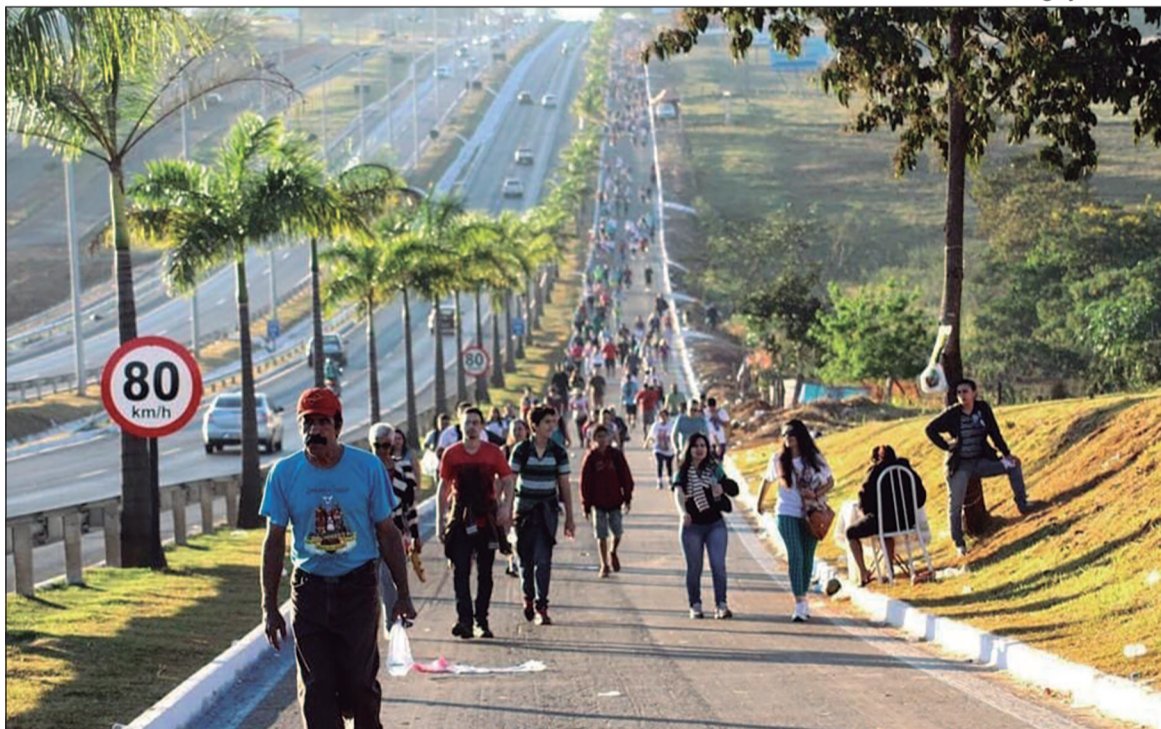
Programação que une fé, tradição e inovação acontece de 26 de junho a 5 de julho

João César Almeida

A cidade de Trindade já se prepara para receber milhões de fiéis durante a Romaria do Divino Pai Eterno de 2026, considerada a maior manifestação religiosa do Centro-Oeste e uma das maiores do País. O evento será realizado entre os dias 26 de junho e 5 de julho, reunindo tradição, fé e uma estrutura cada vez mais robusta para acolher os romeiros que chegam de diversas regiões do Brasil. Segundo expectativas da prefeitura da cidade, cerca de 5 milhões de romeiros devem circular ao longo dos dias de celebração.

O anúncio oficial da programação e dos preparativos foi feito no início de maio, em coletiva realizada no auditório do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno, com a participação de autoridades religiosas, representantes do poder público e forças de segurança. O encontro marcou o início das ações integradas que envolvem diferentes setores para garantir a realização do evento.

Neste ano, a romaria traz como tema “Clamamos: Abbá, Pai”, inspirado na ideia de intimidade e proximidade com Deus. A proposta reforça o caráter espiritual da festa, que há 186 anos mobiliza devotos e mantém viva a tradição religiosa no coração do Brasil.



Com expectativa de público recorde, a estrutura da romaria inclui reforço na segurança, programação religiosa intensa e impacto econômico significativo para o município

A expectativa é de que cerca de 4 milhões de pessoas participem das celebrações ao longo dos dez dias.

A programação segue o modelo tradicional, com atividades diárias que começam ainda na madrugada. A alvorada festiva, às 5h, abre o dia com orações e celebrações, seguida da Procissão da Penitência, que liga a Igreja Matriz ao Santuário. Ao longo do dia, missas, novenas, vigílias, confissões e momentos de adoração se distribuem em diferentes espaços religiosos da cidade.

Além das celebrações litúrgicas, a romaria também preserva manifestações culturais que fazem parte da identidade goiana. Desfiles de foliões, romarias de carreiros, cavaleiros e muladeiros, encontros de grupos religiosos e peregrinações organizadas integram a programação, reforçando o vínculo entre a fé e a cultura popular.

Entre os destaques deste ano estão novidades voltadas à experiência dos visitantes. A criação de um Espaço Cultural, melhorias no Espaço do Ro-

meiro e a concentração de serviços em um único local buscam facilitar o atendimento ao público. Também será lançado um espaço voltado ao público infantil, com atividades lúdicas que contam a história da devoção, além de uma sala imersiva que apresenta a trajetória da festa e elementos simbólicos, como o sino Vox Patris.

A estrutura da cidade também passa por ajustes para receber o grande fluxo de visitantes. Obras na entrada de Trindade, reforço na mobilidade urbana e ampliação dos

serviços públicos fazem parte do planejamento. O objetivo é garantir não apenas o acesso, mas também a permanência segura dos romeiros durante o evento.

Outro ponto importante é a atuação integrada entre diferentes órgãos, incluindo saúde, segurança, trânsito e serviços urbanos. A proposta é oferecer uma estrutura completa, que dê conta das demandas geradas por um evento de grande porte, sem comprometer o funcionamento da cidade.

A Romaria do Divino Pai Eterno também tem impacto significativo na economia local. Durante o período, há aumento na movimentação do comércio, da rede hoteleira e dos serviços, além da geração de empregos temporários. Para muitos moradores e comerciantes, a festa representa uma das principais oportunidades de renda do ano.

Mais do que números e estrutura, o evento mantém sua essência baseada na fé e na devoção. Todos os anos, milhares de pessoas percorrem longas distâncias a pé, de bicicleta ou em carros de boi para pagar promessas, agradecer conquistas ou renovar pedidos. Esse movimento transforma as rodovias que levam a Trindade em verdadeiros caminhos de peregrinação.

Evento deve injetar R\$ 40 mi na economia da cidade

A estrutura da Romaria do Divino Pai Eterno 2026, em Trindade, será ampliada para atender a um público ainda maior do que nos anos anteriores. De acordo com a prefeitura, a expectativa é de que cerca de 5 milhões de romeiros participem das celebrações ao longo dos dez dias de festa, superando os mais de 4 milhões registrados em 2025.

Para dar suporte a esse volume de visitantes, o esquema de segurança será reforçado tanto na Rodovia dos Romeiros quanto dentro do perímetro urbano. No trajeto até a cidade, a atuação será coordenada pela Polícia Militar Rodoviária em

parceria com a Superintendência Municipal de Trânsito (SMT), com foco no acompanhamento dos fiéis que seguem a pé, de bicicleta, em veículos ou em carros de boi.

Já na área urbana, o efetivo da Polícia Militar de Goiás deve ultrapassar 2.200 agentes, distribuídos em pontos estratégicos. O planejamento também inclui o uso de tecnologia, com mais de 200 câmeras de monitoramento instaladas para auxiliar na vigilância e na prevenção de ocorrências, especialmente nas regiões de maior concentração de público, como o entorno do Santuário Basílica do Divino Pai Eterno.

O uso desses equipamentos permite o acompanhamento em tempo real das movimentações, contribuindo para a prevenção de crimes e a rápida resposta em situações de emergência. Além disso, bases operacionais serão montadas em locais estratégicos para garantir suporte imediato aos visitantes.

Além da segurança, a Romaria tem impacto direto na economia local. A estimativa da prefeitura é de que o evento movimentará cerca de R\$ 40 milhões, considerando as atividades comerciais e a prestação de serviços durante o período festivo. O município

também projeta a emissão de aproximadamente 2.350 alvarás para pontos comerciais e cerca de 1.200 licenças para ambulantes.

Outro reflexo importante é a geração de empregos temporários, com previsão de cerca de 6 mil vagas diretas e indiretas. Para potencializar esses resultados, a administração municipal tem investido em cursos de qualificação profissional voltados principalmente para os setores de hotelaria e alimentação, buscando melhorar o atendimento aos visitantes.

A realização da romaria conta ainda com parcerias ins-

titucionais entre o município e o Governo de Goiás, envolvendo órgãos como Goinfra, OVG e forças de segurança pública estaduais. Essa atuação conjunta garante suporte em áreas como infraestrutura, logística, assistência social e organização do evento.

Com a combinação de tradição religiosa, planejamento e investimento em estrutura, a Romaria de 2026 reforça sua posição como um dos maiores eventos do calendário nacional, exigindo uma operação integrada para garantir segurança, acolhimento e desenvolvimento econômico para a cidade. **(Especial para O HOJE)**

Divulgação/Secom Goiás



Iniciativa pode fortalecer ações de segurança em Goiás

Pacote de R\$ 11 bilhões contra o crime abre debate sobre integração em Goiás

Anna Salgado

O governo federal lança no dia 12 de maio o programa “Brasil contra o Crime Organizado”, com previsão de cerca de R\$ 11 bilhões em investimentos para fortalecer o combate às facções criminosas em todo o País. A iniciativa, que combina recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Orçamento Geral da União, também impulsiona a PEC 18/2025, proposta que amplia a coordenação nacional na segurança pública. Em Goiás, no entanto, o pacote acende um alerta: especialistas apontam risco de interferência da União sobre modelos estaduais considerados eficientes.

Para o professor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e advogado constitucionalista, Clodoaldo Moreira, a proposta se equilibra entre a cooperação necessária e a intervenção indevida. Embora classifique como “louvável” a tentativa de integrar as forças de segurança, ele alerta que a constitucionalização do Sistema Único de Segurança Pública (Susp) pode representar ameaça à autonomia estadual caso as diretrizes avancem para a “microgestão”.

O programa, articulado pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública, está estruturado em quatro eixos: asfixia financeira das facções, combate ao tráfico de armas e munições, aumento da taxa de esclarecimento de homicídios e fortalecimento do sistema prisional.

Entre as principais medidas estão a expansão do Comitê Integrado de Investigação Financeira e Recuperação de Ativos (Cifra) para todo o País e o fortalecimento da Rede Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Armas (Renarma).

Para Estados como Goiás, o acesso aos R\$ 10 bilhões do Fundo de Investimento de Infraestrutura Social (FIIS), operado pelo BNDES, representa um reforço para projetos de tecnologia e inteligência. Em contrapartida, o governo federal pretende condicionar o repasse desses recursos, e também de verbas do Fundo Nacional de Segurança Pública, ao cumprimento de diretrizes nacionais, especialmente no uso da força e na fiscalização da atuação policial.

Goiás é apontado como um dos Estados que reduziram indicadores de criminalidade com base em inteligência e fortalecimento de tropas especializadas. Para Clodoaldo, o desafio será adaptar esse modelo, já consolidado, a um padrão nacional. “A pergunta que não quer calar é: como essa estrutura, que funciona, vai se acomodar a um figurino costurado em Brasília?”, questiona. Segundo ele, há risco de que a padronização e a burocracia federal acabem “amarrando a agilidade” das polícias goianas.

O constitucionalista defende que a União reconheça experiências locais bem-sucedidas. Para ele, Goiás deve ser visto não apenas como executor de políticas, mas como uma referência de boas práticas. Um dos pontos mais sensíveis do plano é a previsão de punição a Estados que não cumprirem as diretrizes federais, especialmente no controle da violência e da corrupção policial. O secretário nacional de Segurança Pública, Chico Lucas, afirmou que o descumprimento pode resultar em perda de recursos. A medida é criticada por Moreira, que a classifica como uma possível “sanção política”. Para ele, vincular repasses à adesão a normas que podem interferir na atuação cotidiana das polícias fere a autonomia financeira e administrativa dos Estados. “Transformar a verba federal em instrumento de pressão política sobre os governos desfigura a relação federativa, que passa de horizontal para vertical, de cooperação para subordinação”, afirma. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Em decisão histórica, o STF mudou paradigmas sociais e culturais no Brasil

Há 15 anos o Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu que as uniões estáveis homoafetivas constituem entidade familiar, assegurando a elas os mesmos direitos e deveres previstos para as uniões heterossexuais. O relator das ações, ministro Ayres Britto (apostado), citou, em seu voto, diversos preceitos constitucionais que amparam o pedido formulado nas ações, entre eles os princípios da dignidade da pessoa humana, da igualdade, da liberdade, da preservação da intimidade e da não discriminação. Ele explicou que a Constituição de 1988, ao utilizar a expressão “família”, não adota um significado ortodoxo nem limita sua formação a casais heteroafetivos, mas a reconhece como uma instituição privada, voluntariamente cons-

tituída entre pessoas adultas, que mantém com o Estado e a sociedade civil uma relação necessária. Segundo Britto, não é cabível uma interpretação reducionista do conceito de família. Para o STF, qualquer tratamento discriminatório ou desigualitário, tentado por pessoas em geral ou pelo próprio Estado, colide frontalmente com o objetivo constitucional de “promover o bem de todos”. A decisão também abriu portas para o reconhecimento, pelo STF, de outros direitos da comunidade LGBTQIAPN+, como a alteração do registro civil de pessoas transgênero e transexuais diretamente nos cartórios e a garantia de direitos sucessórios às uniões homoafetivas, independentemente de a parte herdeira ser cônjuge ou companheiro.

Garantias dos direitos sociais

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), ministro Vieira de Mello Filho, afirmou que o momento atual exige o fortalecimento das garantias sociais diante das mudanças no mundo do trabalho.

“Nunca foi tão necessário pensar na afirmação constitucional dos direitos sociais e no estabelecimento de limites à exploração do trabalho humano”, afirmou, na abertura do Seminário Internacional Constitucionalismo Social e Direito Internacional do Trabalho.

Liberação de armas

Parlamentares e representantes de associações de atiradores criticaram o que chamam de “paralisia” na transferência de armas entre cidadãos após a mudança do controle desse acervo, do Exército para a Polícia Federal (PF). Durante audiência na Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, ati-

radores cobraram rapidez na normalização do serviço, enquanto a PF afirmou que os processos seguem ativos e anunciou um novo portal automatizado. O debate focou na mudança da fiscalização de armas de colecionadores, atiradores e caçadores (CACs), do Exército para a Polícia Federal.

STJ convoca juízes federais para vagas como auxiliar temporário e excepcional

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) publicou noivo edital de chamamento público de juízas e juízes federais e estaduais para preenchimento de 30 vagas para auxílio temporário e excepcional à Primeira, Segunda e Terceira Seções, especializadas em direito público, privado e penal, respectivamente. Estão previstas dez vagas em cada seção. O prazo de auxílio ao STJ é de seis meses, havendo a possibilidade de prorro-

gação. Os magistrados convocados atuarão de forma remota e sem prejuízo das atividades na jurisdição originária. Podem se candidatar juízes vitalícios de primeira instância, mesmo que atuem como substitutos no segundo grau ou nas turmas recursais do sistema dos juizados especiais. As informações completas sobre as condições e os requisitos para participação estão descritas no Edital STJ/GP 10/2026.

RÁPIDAS

◆ **5ª Turma do STJ** – O assistente de acusação pode interpor recurso em sentido estrito contra decisão que rejeita, ainda que parcialmente, a denúncia. O rol de medidas à disposição do assistente, previsto no artigo 271 do Código de Processo Penal, é exemplificativo e permite sua atuação recursal supletiva, sobretudo em caso de inércia do Ministério Público e dentro dos limites da acusação. **(Especial para O HOJE)**

Quase 2 mil perfumes suspeitos de falsificação são apreendidos

O Procon Goiás apreendeu 1.771 perfumes com indícios de falsificação em um atacado de eletrônicos e variedades do Setor Coimbra, em Goiânia. A ação foi realizada na última semana e resultou na retirada imediata dos produtos de circulação. O estabelecimento foi autuado por exor e comercializar itens considerados impróprios ao consumo.

De acordo com o órgão, os perfumes eram de marcas árabes aparentemente importadas, que vêm sendo amplamente comercializadas no mercado. Durante a fiscalização, os agentes identificaram que os frascos não possuíam informações ob-

rigatórias em língua portuguesa, como data de fabricação, validade e composição. Os responsáveis pelo local também não apresentaram notas fiscais, o que impossibilitou a comprovação da origem dos produtos.

Ainda segundo o Procon Goiás, foi constatado que a empresa não possui cadastro ativo junto à Receita Federal para a comercialização de cosméticos. Diante das irregularidades, a apreensão foi fundamentada no Código de Defesa do Consumidor, com base no artigo 6º, que garante o direito à informação adequada, e no artigo 39, que proíbe a venda de produtos em desacordo com nor-

mas regulamentares. A empresa tem prazo de 20 dias para apresentar defesa.

O superintendente do órgão, Marco Palmerston, afirmou que a comercialização de produtos de procedência desconhecida pode trazer riscos à saúde. “A venda de produtos com indícios de falsificação além de ilegal pode acarretar problemas de saúde ao consumidor, como alergias, problemas respiratórios e até mesmo uma possível intoxicação”, disse. E

Ele também orienta que consumidores verifiquem a procedência antes da compra. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**



Deputada cobra urgência no cumprimento de lei sobre piso nacional de professores

A deputada Bia de Lima (PT) abordou a Lei nº 15.326/2026, sancionada em janeiro pelo presidente Lula (PT), que inclui os professores da educação infantil como profissionais do magistério, aptos a receberem o piso nacional profissional. Segundo a deputada, esses profissionais prestavam concurso público para cargos de apoio, auxiliar, monitores ou diversas outras nomenclaturas, mas, na prática, atuavam como professores da educação infantil.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 21/05/2026, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 22/05/2026, às 10:00hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG, autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: LOTE DE TERRAS, Nº 11, QUADRA 68, Rua Uruaçu, Conj. Hab. Morada Nova, Bairro N.S. de Fátima, Goiânia/GO, com área de 387,50m², onde foi construída uma casa residencial, tipo H1-30T, com área construída de 60,65m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026013.2.0047447-28 trasladada da Matrícula nº 47.447 do Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. 1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.486.899,46 (um milhão, quatrocentos e oitenta e seis mil, oitocentos e noventa e nove reais e quarenta e seis centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 743.449,73 (setecentos e quarenta e três mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e setenta e três centavos). O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficom os Fidejantes: KATIUZA RODRIGUES TEIXEIRA FORLANI, brasileira, autônoma, nascida em 05/01/1978, C.I.: 3580108 SSP/GO, CPF: 860.074.671-04, casada sob o regime de comunhão parcial de bens com PERSIO FORLANI, brasileiro, autônomo, nascido em 26/09/1968, CNH: 02588934934 DETRAN/MG, CPF: 462.545.101-97, residentes e domiciliados na Rua T, Nº 36, APTO 3501, Bairro Setor Bueno, Goiânia/GO, CEP: 74223-055. COOBREGADO(S)/VALISTA(S): PERSIO FORLANI, já qualificado anteriormente, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela Lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) resgatar(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francolleiloes.com.br.

Educação infantil expõe desafios da falta de vagas à má distribuição

Fotos: Divulgação/SME

Estado tem cobertura abaixo da média nacional para crianças de 0 a 3 anos. Na Capital, o déficit se agrava com filas de espera, distribuição desigual de vagas e entraves logísticos que dificultam acesso

Renata Ferraz

O acesso à educação infantil em Goiás ainda está abaixo do ideal e revela um problema estrutural que começa nos primeiros anos de vida. Dados do Panorama de Dados Educacionais 2026 mostram que apenas cerca de 29% das crianças de 0 a 3 anos estão matriculadas em creches no Estado, percentual inferior à média nacional, que gira em torno de 39%. Isso significa que mais da metade das crianças dessa faixa etária permanece fora da escola, evidenciando o principal gargalo da rede pública.

Por outro lado, o cenário é diferente na pré-escola, que atende crianças de 4 e 5 anos. Nessa etapa, o acesso chega a aproximadamente 86% em Goiás, índice mais próximo da universalização, embora ainda abaixo da média nacional, que supera 90%. A diferença entre as duas etapas evidencia que o problema não está distribuído de forma homogênea, mas concentrado justamente no início da educação infantil.

Além da baixa cobertura, o estudo também aponta desigualdade no acesso. Crianças de famílias de baixa renda têm menos ingresso nas creches, enquanto aquelas de renda mais alta entram mais cedo no sistema. Esse desequilíbrio reforça desigualdades sociais e compromete o desenvolvimento educacional desde a base, impactando toda a trajetória escolar.

Goiânia concentra pressão e mantém filas

Ao trazer o recorte para Goiânia, o cenário se torna ainda mais crítico. A Capital concentra uma das maiores demandas por vagas em Edu-



Redução da fila não resolve problema de acesso para famílias em regiões mais afastadas



O cenário é diferente na pré-escola, que atende crianças de 4 e 5 anos; nessa etapa, o acesso chega a aproximadamente 86%

cação infantil no Estado e segue enfrentando dificuldades para absorver novas crianças, mesmo após a adoção de medidas para reduzir a fila de espera.

No início de 2026, mais de 6 mil crianças aguardavam vagas em creches e pré-escolas na rede municipal. O maior déficit está concentrado na faixa de 0 a 3 anos, especialmente entre bebês, que demandam estrutura específica e maior número de profissionais. Apesar de a Secretaria Municipal de Educação (SME) afirmar que há atualmente mais vagas disponíveis do que o número de crianças na fila, essa conta não se traduz automaticamente em acesso real.

Isso ocorre porque a dis-

tribuição das vagas é desigual. Muitas das oportunidades disponíveis estão em regiões diferentes daquelas onde há maior demanda, o que dificulta o acesso para famílias que dependem de unidades próximas de casa ou do trabalho. Como resultado, mesmo com vagas abertas, a fila persiste em determinadas áreas da cidade.

Outro ponto é que parte das soluções adotadas, como mutirões de vagas e encaminhamento para unidades fora da região de origem, resolve o problema de forma imediata, mas não elimina a dificuldade estrutural enfrentada pelas famílias, que passam a lidar com deslocamentos longos e custos adicionais.

Entre déficit estrutural e falha de planejamento

Diante desse cenário, a questão central se impõe: falta vaga ou falta organização? A resposta aponta para um problema combinado. Há, de fato, um déficit estrutural de vagas, principalmente nas regiões periféricas e em áreas de crescimento populacional acelerado. Ao mesmo tempo, há falhas na distribuição e no planejamento da rede, que impedem o aproveitamento eficiente das vagas existentes.

A estratégia da prefeitura tem incluído a compra de vagas na rede privada, convênios com instituições filantrópicas e ampliação de salas em unidades já existentes. Também foram realizados mutirões para redistribuição de vagas ociosas. No entanto, essas ações são consideradas paliativas diante da dimensão do problema.

Especialistas apontam que a solução passa pela expansão da rede física, com construção de novas unidades e planejamento territorial mais eficiente, alinhado ao crescimento da cidade. Além disso, destacam a necessidade de maior articulação entre Estado e municípios, já que a Educação infantil é responsabilidade municipal, mas demanda apoio estrutural mais amplo.

Os dados do Panorama 2026 reforçam que o problema não é pontual, mas histórico. Em Goiânia, onde a demanda é mais intensa, a combinação entre falta de vagas e distribuição desigual ajuda a explicar por que, mesmo com esforços recentes para reduzir filas, o acesso à Educação infantil ainda não atende plenamente a população.

Além disso, outro fator que ajuda a explicar o cenário é o comportamento das famílias diante da oferta disponível. Em muitos casos, pais e responsáveis optam por não aceitar vagas distantes por inviabilidade logística, o que mantém a criança fora da escola mesmo quando há disponibilidade em outras regiões.

Isso reforça que o problema não pode ser analisado apenas sob o ponto de vista numérico. A existência de vagas não garante acesso efetivo, especialmente em uma Capital com desigualdades territoriais marcantes como Goiânia. Na prática, o desafio envolve não apenas ampliar a rede, mas garantir que ela esteja distribuída de forma estratégica, próxima de quem mais precisa, sob risco de perpetuar um modelo em que a vaga existe, mas não chega a quem realmente depende dela. **(Especial para O HOJE)**

APARECIDA DE GOIÂNIA

Castramóvel abre 100 vagas para castração gratuita

A Prefeitura de Aparecida de Goiânia iniciou mais uma ação voltada à saúde animal com a oferta de castrações gratuitas por meio do programa Pata Mais Perto de Você. Desta vez, o Castramóvel foi levado para a região da Vila Maria, onde serão disponibilizadas 100 vagas para cães machos e fêmeas, com foco em atender tutores de baixa renda e ampliar o acesso ao serviço no município.

As cirurgias estão programadas para acontecer até esta quarta-feira (6) e serão realizadas pela equipe técnica do Castramóvel, exclusivamente para os animais previamente inscritos. As inscrições aconteceram de forma presencial

na segunda-feira (4) e terça-feira (5), na Escola Municipal Adelino Ariane, localizada na Avenida Odorico Nery. Para garantir a participação, os tutores precisaram apresentar documento pessoal com cópia, comprovante de endereço em Aparecida de Goiânia e inscrição no Cadastro Único (CadÚnico).

Além disso, o atendimento será realizado apenas a cães sem raça definida, com limite de um animal por residência, e não haverá triagem prévia, o que exige atenção dos tutores no momento da inscrição.

A escolha da Vila Maria para receber a ação não foi aleatória. Segundo a administração municipal, a definição



Rodrigo Estrela/Arquivo

Ação atende cães até o dia 6 de maio na região da Vila Maria

ocorreu após uma enquête realizada nas redes sociais da Prefeitura e do Centro de Castração PATA, o que reforça a proposta de descentralizar os ser-

viços e atender regiões com maior demanda.

A iniciativa é coordenada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabi-

lidade (Semma), dentro do Programa de Atenção e Tratamento Animal (PATA), e conta com a parceria do deputado estadual Veter Martins, responsável por viabilizar a estrutura móvel utilizada nos atendimentos.

Mais do que oferecer o procedimento cirúrgico, a ação busca promover o controle populacional responsável de animais, reduzindo casos de abandono e contribuindo diretamente para a saúde pública. Ao mesmo tempo, o programa também atua no incentivo à guarda responsável, orientando a população sobre os cuidados necessários com os pets. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Trump pede rendição do Irã, que afirma que “ainda nem começou”

Daniel Torok/Casa Branca

Países trocam acusações de ataques no Estreito de Ormuz durante cessar-fogo, mas EUA afirma que trégua está em vigor

Lalice Fernandes

O cessar-fogo no Oriente Médio voltou a ficar sob forte tensão nesta semana, após uma nova troca de ataques entre Estados Unidos e Irã no Golfo Pérsico e no Estreito de Ormuz, uma das rotas marítimas mais estratégicas do mundo. A instabilidade ocorre em meio à campanha de pressão militar e econômica conduzida pelo governo norte-americano contra Teerã, iniciada após os ataques dos Estados Unidos e de Israel ao Irã em 28 de fevereiro.

No Salão Oval da Casa Branca, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, elevou o tom nesta terça-feira (5) contra o regime iraniano e afirmou que o país “deveria hastear a bandeira branca da rendição”. Segundo ele, as Forças Armadas iranianas estariam enfraquecidas a ponto de disparar apenas “armas de brinquedo”. Trump também disse que, apesar das declarações públicas mais duras, o Irã deseja negociar em privado.

“Eles jogam jogos, mas deixe-me dizer uma coisa: eles querem fazer um acordo. E quem não quereria, quando seu Exército está completamente dizimado?”, declarou o presidente norte-americano.



Donald Trump eleva o tom e diz que o governo iraniano “deveria hastear a bandeira branca da rendição”

Trump também elogiou o bloqueio norte-americano aos portos iranianos, medida adotada como parte da ofensiva dos EUA para isolar Teerã. Segundo ele, a operação tem sido eficaz para impedir a circulação de navios ligados ao Irã. “É como um pedaço de aço. Ninguém vai desafiar o bloqueio”, afirmou. O presidente também disse esperar que o sistema financeiro iraniano fracasse. “Espero que fracasse. Sabe por quê? Porque quero ganhar”, declarou.

As falas ocorreram em um momento delicado para o cessar-fogo. Na segunda-feira (4), o almirante Brad Cooper, comandante do Comando Central dos Estados Unidos, afirmou que forças norte-americanas

destruíram seis pequenas embarcações iranianas no Estreito de Ormuz. A ação ocorreu depois que Trump enviou a Marinha para escoltar petroleiros retidos na região, em uma operação chamada por ele de “Projeto Liberdade”.

O Estreito de Ormuz está praticamente fechado desde o início dos ataques dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã, em 28 de fevereiro. A passagem é fundamental para o transporte global de petróleo. Navios mercantes no Golfo Pérsico relataram explosões e incêndios na segunda-feira (4), e os Emirados Árabes acusaram o Irã após um ataque a um porto petrolífero.

Apesar dos confrontos, o secretário de Defesa dos Es-

tados Unidos, Pete Hegseth, afirmou nesta terça-feira (5), em coletiva no Pentágono, que o cessar-fogo “não acabou”. O chefe do Estado-Maior Conjunto, general Dan Caine, afirmou que o Irã atacou forças norte-americanas mais de dez vezes desde o anúncio do cessar-fogo, mas classificou os episódios como abaixo do “limiar para a retomada de grandes operações de combate”.

Do lado iraniano, o presidente do Parlamento, Mohammad Bagher Ghalibaf, usou sua conta no X para acusar os Estados Unidos de violarem o cessar-fogo com ataques no Estreito de Ormuz. Ghalibaf afirmou que uma “nova equação” está se consolidando na

região e declarou que o Irã “ainda nem começou” sua reação às medidas norte-americanas. “Sabemos bem que a continuidade do status quo atual é insuportável para os EUA, e nós nem começamos ainda”, escreveu.

A tensão também foi alimentada por declarações feitas por Trump ainda na terça-feira, quando afirmou que, cerca de duas semanas antes, o Irã teria disparado 111 mísseis “s sofisticados” contra um porta-aviões norte-americano no Oriente Médio. Segundo o presidente, todos foram derrubados pelas defesas aéreas da embarcação. “Nós temos os melhores equipamentos e armamentos do mundo”, declarou. **(Especial para O HOJE)**

CRÍTICAS

Leão XIV diz que seu papel é “pregar a paz”

Divulgação/@Vatican Media

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, voltou a criticar o papa Leão XIV ao afirmar que o pontífice estaria colocando “católicos em perigo” com suas declarações sobre a guerra envolvendo o Irã. A fala foi feita em entrevista ao radialista Hugh Hewitt, exibida na segunda-feira (5).

Durante a conversa, Trump afirmou que o papa estaria relativizando o risco nuclear iraniano. “O papa prefere falar sobre o fato de que não há problema em o Irã ter uma arma nuclear”, disse. “Acho que ele está colocando em perigo muitos católicos e muitas outras pessoas. Mas suponho que, se depender do papa, ele acha perfeitamente normal o Irã ter uma arma nuclear”, acrescentou o republicano.

As declarações ocorrem apesar de o líder da Igreja Católica ter reiterado sua oposição ao conflito no Oriente Médio e à ampliação das hostilidades no Oriente Médio, incluindo episódios no Líbano, além de defender soluções diplomáticas.

A reação internacional foi imediata. O ministro das Relações Exteriores da Itália, Antonio Tajani, afirmou que “ata-



Donald Trump volta a criticar o pontífice, ao afirmar que ele coloca os católicos em perigo

ques contra o Santo Padre não são aceitáveis nem contribuem para a causa da paz”. Já o secretário de Estado do Vaticano, o cardeal Pietro Parolin, evitou ampliar o embate e disse que o papa “já respondeu” ao tema ao cumprir seu papel de “pregar a paz”.

O próprio pontífice se pronunciou e afirmou que a “missão da igreja é pregar o Evangelho, pregar a paz. Se alguém quiser me criticar por pregar o Evangelho, que o façam com a verdade”. Leão ainda reiterou que a igreja “se manifesta há anos contra todas as armas

nucleares”. O papa acrescentou: “Eu simplesmente espero ser ouvido por causa do valor da palavra de Deus”.

A troca de declarações ocorre dois dias antes de um encontro previsto entre Leão XIV e o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, no Vaticano. O episódio que amplia a tensão diplomática em meio ao conflito, acontece após o presidente norte-americano ter chamado o pontífice de “fraco” e afirmado que ele “não deveria estar falando sobre guerra”. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

TRAGÉDIA

Explosão em fábrica de fogos de artifício deixa 26 mortos na China

Uma fábrica de fogos de artifício explodiu na província de Hunan, na China, na tarde de segunda-feira (4), deixando 26 mortos e mais de 61 feridos, de acordo com a emissora estatal CCTV. O total de vítimas foi revisado na madrugada desta terça-feira (5), após a confirmação de novas mortes durante o atendimento aos atingidos.

A detonação aconteceu no final da tarde de segunda-feira em uma estrutura da empresa Huasheng Fireworks Manufacturing and Display, desencadeando uma operação de resgate com cerca de 500 profissionais para localizar possíveis desparecidos. Equipes de emergência atuaram no local desde o momento do acidente.

O presidente Xi Jinping orientou autoridades a concentrarem esforços na busca por vítimas e na assistência médica aos feridos, além de medidas para conter riscos adicionais. O líder ainda solicitou uma investigação rápida sobre o caso.

Na terça-feira, o pre-

feito de Changsha, Chen Bozhang, afirmou que as buscas já estavam praticamente concluídas, mas que a verificação do número de mortos e a identificação das vítimas ainda estavam em andamento.

Registros que circularam nas redes sociais mostram a formação de uma grande nuvem de fumaça logo após a explosão. Nas áreas ao redor, imóveis tiveram danos estruturais, com relatos de portas e janelas destruídas. Ainda, o caso ocorre semanas após um episódio semelhante na província de Hubei, onde uma explosão seguida de incêndio em um ponto de venda de fogos matou 12 pessoas.

Liuyang, cidade onde está localizada a fábrica, concentra a maior parte da produção de fogos de artifício do país e tem forte participação nas exportações. Mesmo com a relevância econômica, o setor registra acidentes recorrentes, associados a falhas em padrões de segurança industrial. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Gabriel Louza/O HOJE



Psicóloga reflete sobre infância, vínculos e esgotamento

Fundadora do Instituto Afeto fala sobre telas, padrões afetivos e limites do corpo na vida moderna

Luana Avelar

A psicóloga Georgia Ferreira Tavares Bueno tem mais de 25 anos de atuação clínica voltada ao cuidado emocional de gestantes, bebês e famílias. Mestre em Psicologia do Comportamento, com formação em psicanálise e neuropsicologia, ela é referência no campo do pré-natal psicológico e fundadora do Instituto Afeto. Na última segunda-feira (4), participou do podcast Manda Vê, apresentado por Juan Alaes e Isadora Carvalho, onde falou sobre maternidade, vínculos, infância e os limites do corpo diante da vida em alta performance.

Da odontologia à escuta clínica

O caminho até a psicologia não foi linear. Georgia concluiu o ensino médio com uma vaga garantida em odontologia, área em que o pai e o irmão já atuavam. Antes de iniciar a faculdade, optou por um ano sabático: vendeu o cavalo que criava e usou o dinheiro para fazer intercâmbio na Dinamarca. A experiência foi decisiva.

Viver sozinha em outro país, em contato com uma cultura completamente diferente, desenvolveu nela habilidades que, segundo a própria psicóloga, nenhuma sala de aula consegue replicar. "Não tem dinheiro que pague essas habilidades", disse durante o programa. A capacidade de se adaptar, de se comunicar em outro idioma e de suspender o julgamento diante do diferente são ferramentas que ela carrega até hoje.

Ao voltar ao Brasil, não se via mais no consultório odontológico. A referência mais próxima para o novo rumo



Georgia Ferreira Tavares Bueno é psicóloga clínica de base psicanalítica, neuropsicóloga e mestre em Psicologia do Comportamento

era a avó, que integrou a primeira turma de psicologia da PUC. "Eu pensava que precisava gostar daquilo que faço, porque quero fazer isso para o resto da vida. Então tenho que sentir prazer", disse. A escolha veio também de uma convicção herdada do pai, de que a educação transforma vidas. O interesse pela área escolar foi o primeiro motor. A clínica chegou depois, quando pacientes começaram a procurá-la enquanto ainda finalizava a graduação.

Para pagar a faculdade, começou dando aulas de inglês, idioma que havia desenvolvido no intercâmbio. Gostou tanto que continuou. Atuou em sala de aula por 12 anos, experiência que, segundo ela, moldou sua forma de escutar e de construir vínculos com quem atende. Hoje, seu trabalho com pais e filhos ainda carrega essa raiz: formar seres humanos emocionalmente saudáveis.

Quando o passado se repete

Durante o podcast, Georgia descreveu o acompanhamento de um homem de 30 anos, residente fora do país, que passou por um divórcio difícil e iniciou um novo relacionamento. Com transtorno bipolar e histórico de sofrimento intenso, ele chegou ao consultório em estado crítico.

Ao longo do processo terapêutico, Georgia o ajudou a perceber que reproduzia, com a nova parceira, os mesmos comportamentos do relacionamento anterior. "Você disse que não quer viver um relacionamento como o anterior, mas está seguindo do mesmo jeito", relatou ter dito a ele. O núcleo do padrão era o medo do abandono, que se manifestava de formas diferentes, mas com a mesma estrutura emocional. Para a psicóloga, esse mecanismo não é exclusivo de adultos. Ele se

instala desde a infância e percorre a vida do sujeito se não houver elaboração.

Telas e a infância que mudou

Georgia dedicou parte da conversa às mudanças no desenvolvimento infantil. Para ela, o ambiente em que as crianças crescem hoje é radicalmente diferente do de gerações anteriores. Antes, a infância se passava nas ruas, em brincadeiras coletivas e no contato físico com outras crianças. Hoje, esse espaço foi ocupado pelas telas.

O impacto, segundo a psicóloga, é severo. Ela classifica as telas como um veneno para o desenvolvimento infantil, por substituírem experiências fundamentais para a construção do psiquismo: o movimento, a frustração, a espera, o jogo simbólico e a relação com o outro. A preocupação se conecta diretamente à sua práti-

ca, que parte da premissa de que vínculos saudáveis se formam nos primeiros momentos de vida e dependem de presença, afeto e interação real.

O corpo que não aguenta
No encerramento do episódio, Georgia falou sobre os efeitos do estresse crônico no organismo. Para ela, viver em estado permanente de alta performance tem um custo físico que o corpo não consegue sustentar indefinidamente. O sono, nesse contexto, deixa de ser opcional: quem não dorme bem, não vive bem. A afirmação resume uma visão que perpassa toda a sua clínica, a de que saúde emocional e saúde física são inseparáveis.

A conversa percorreu ainda outros temas ligados à saúde emocional e ao desenvolvimento humano. O episódio completo está disponível no canal do YouTube do podcast Manda Vê. **(Especial para O HOJE)**

Freepik



O uso não é indicado para todos

Inchaço nos lábios exige segurança dos “plumpers”

O chamado “efeito plump” pode durar até três horas

Letícia Marielle

Produtos que prometem aumentar o volume dos lábios sem a necessidade de procedimentos estéticos invasivos ganharam popularidade e se tornaram tendência entre consumidores. Impulsionados por influenciadores digitais, os chamados “lip plumpers” oferecem efeito imediato, dispensando o uso de agulhas. Apesar da praticidade, especialistas alertam que a busca por resultados rápidos pode provocar irritações e reações alérgicas. Esses cosméticos atuam a partir do contato com substâncias irritantes leves, como mentol, pimenta, gengibre, canela e ácido hialurônico, que estimulam um inchaço temporário na região. O chamado “efeito plump” pode durar até três horas.

Nas redes sociais, vídeos de “antes e depois” acumulam milhões de visualizações e ajudam a impulsionar a popularidade do produto. No entanto, usuários também relatam sensações de ardência, queimação e vermelhidão durante os primeiros minutos após a aplicação. Em geral, esse desconforto dura entre cinco e dez minutos, mas há casos em que a intensidade leva à interrupção do uso antes do tempo recomendado. De acordo com especialistas, essa reação faz parte do mecanismo de ação do produto, desenvolvido justamente como alternativa aos procedimentos injetáveis. Ainda assim, o desconforto é considerado um efeito colateral esperado.

O uso, porém, não é indicado para todos. Pessoas com lábios sensíveis, doenças inflamatórias ou histórico de dermatite de contato têm maior risco de desenvolver reações adversas. A aplicação frequente também pode desencadear qua-

dros de dermatite irritativa. Profissionais relatam aumento na procura por atendimento, especialmente entre jovens influenciados por conteúdos nas redes sociais. Muitos pacientes buscam ajuda após apresentarem reações mais intensas do que o esperado, incluindo dor, dificuldade para falar e até para se alimentar.

Embora uma leve irritação seja considerada comum e passageira, sintomas persistentes, inflamações ou alterações na pele exigem avaliação médica. Especialistas recomendam atenção aos sinais do corpo e orientação dermatológica em caso de reações mais severas. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) informa que os chamados “lip plumpers” se enquadram na categoria de cosméticos isentos de registro. Isso significa que os produtos não passam por análise prévia do órgão regulador antes de serem comercializados, sendo exigida apenas a notificação por parte dos fabricantes, que devem declarar o cumprimento das normas técnicas e sanitárias.

Apesar da dispensa de registro, a Anvisa ressalta que esses itens permanecem sob vigilância e podem ser fiscalizados a qualquer momento. Em caso de suspeita de irregularidades, os produtos podem passar por auditorias e outras ações de controle sanitário. O órgão também orienta que consumidores observem atentamente as informações presentes nos rótulos, especialmente as advertências relacionadas a possíveis reações adversas. Em situações de irritação intensa, a recomendação é interromper o uso e seguir as instruções indicadas pelo fabricante, além de buscar orientação especializada, se necessário. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Liderança não é mais uma questão de posição

Autor detalha em livro o conceito disposicional como nova habilidade requerida no ambiente de trabalho

Liderança agora se trata de disposição; deixa de ser um papel exclusivo de quem ocupa cargos de chefia, e passa a ser uma atitude cotidiana, acessível e necessária a qualquer colaborador que deseja contribuir de forma significativa para o ambiente em que atua. A provocação é feita a partir do conceito de Liderança Disposicional, proposto pelo mentor Aécio Ribeiro Filho, que há mais de duas décadas atua na formação, desempenho de competências e alinhamento comportamental de lideranças.

Na publicação, o especialista em liderança corporativa detalha o conceito, cujo pressuposto deve estar mais relacionado à proatividade, engajamento e solicitude, e menos à posição hierárquica. Segundo o autor, o líder disposicional é aquele que sabe delegar e cultiva no cotidiano uma postura fundamentada em valores e caráter: “quando alguém se dispõe a servir de modo efetivo, oferece soluções e tem ampla boa vontade para atuar e resolver”, afirma.

A abordagem une três níveis de inteligência a serem desenvolvidos: técnica, emocional e também o aspecto espiritual que, longe de se referir a conceitos religiosos, está relacionado aos princípios de integridade de conduta. Ao desenvolver este nível, o profissional será capaz de inspirar, acolher e conduzir, preocupado não apenas com resultados do próprio trabalho, mas com o desenvolvimento da equipe como um todo.

É neste espírito que se situam as motivações mais verdadeiras do indivíduo,



LIDERANÇA DISPOSICIONAL
INTELIGÊNCIA CONJUGADA APLICADA À LIDERANÇA
Prefácio de Geraldo Tadeu

pois ali está a essência do caráter. Quando o espírito humano é habilitado pelos estímulos corretos, a inteligência espiritual se torna ativa. A espiritualidade é inerente ao ser e, por isso, interfere tanto nas decisões, quanto no desempenho e na entrega de resultados. (Liderança disposicional, p. 40)

Em 10 capítulos, o autor une teoria e prática, com foco em performance e transformação pessoal. Para isto, apresenta valores e habilidades das metacompetências que compõem os níveis de inteligência, além de detalhar os “aplicativos de excelência pessoal”, que servem de bússola para decisões éticas, estratégicas e humanas dentro e fora das organizações – como a capacidade de autoliderança. O objetivo é impulsionar o profissional a abandonar a zona da mediocridade, referida como sinônimo de uma atuação mediana, e fazê-lo alcançar a excelência.

Com linguagem descomplicada e abordagem provo-

cativa, o autor dialoga com pessoas em cargos de gestão, estudantes, líderes religiosos, de ONGs e todos que, independentemente da posição, desenvolvam competências de liderança para influenciar com consciência no ambiente que atuam. Ao mesmo tempo em que Liderança Disposicional faz uma crítica aos modelos ultrapassados de gestão e atuação profissional, é um convite à reinvenção pessoal e coletiva, numa realidade que valoriza o poder da presença, da escuta e da coerência entre discurso e prática.

O autor

Aécio Ribeiro Filho é comunicador, especialista em Liderança Corporativa, professor e pastor evangélico. Há mais de 20 anos atua como mentor de líderes e conferencista focado na formação, desempenho de competências e alinhamento comportamental de lideranças. Já treinou mais de 2 mil profissionais no Brasil e no exterior, usando a plataforma de princípios AplEx-Pl (Aplicativos de Excelência Pessoal e Institucional).

Nascido em Itapetinga, na Bahia, formou-se em Letras pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e é pós-graduado em Cultura Teológica. Atuou em diversos veículos de imprensa no Nordeste e São Paulo, e atualmente mora em Guarulhos (SP), onde lidera a Igreja Assembleia de Deus Logos e dirige a Aetós Liderança Corporativa. É membro do Grupo de Excelência em Administração Estratégica e Planejamento do CRA (Conselho Regional de Administração) São Paulo. **(Especial para O HOJE)**

Ao desenvolver este nível, o profissional será capaz de inspirar, acolher e conduzir



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Irmak aproveita o momento em que Adnan adormece para acessar o computador dele. Ela encontra as informações que buscava, mas fica indecisa sobre como usá-las. Mert pede perdão a Karsu por ter mentido e garante que Atilla a ama de verdade. Irmak revela à irmã o que descobriu sobre Adnan, enquanto Hande pressiona Reha para terem um filho. Tilsim volta a se desentender com a mãe. Atilla se surpreende ao ver o pai

abrir um restaurante perto do café. Irmak decide denunciar o marido à Receita.

A Nobreza do Amor

Onildo pede socorro na estrada para acudir Tonho, e Fabrício obriga Mirinho a parar o carro. Alika acusa Mirinho de atentar diretamente contra a vida do namorado. Mirinho comemora o encontro de Fabrício com Diógenes. Onildo avisa José, Teresa e Niara sobre o estado de Tonho e informa que Alika ficará com ele até

se recuperar. Onildo sonda Niara sobre seu passado. Tonho confronta Mirinho sobre o acidente. Em Batanga, Kênia e Jendal recebem o rei da Inglaterra. Mr. Jones é rendido por Akin e Ladisa.

Coração Acelerado

João Raul resgata Agrado após encontrá-la em perigo na estrada. Walmir ajuda Irene a quitar a dívida com o agiota Adilson. Zilá pede que Alaor transfira bens para seu nome, caso Alaorzinho peça

a separação. Leandro se emociona com a história de vida de Eduarda. João Raul e Agrado compõem uma nova música juntos em estúdio. Alaorzinho constata que Walmir salvou informações estratégicas do Grupo Amaral e o recontra. João Raul e Agrado revelam a Naiane e Leandro que passaram a noite juntos.

Três Graças

Gerluce conta a Paulinho que Arminda disse que foi Sa-

mira quem matou Jorginho. Paulinho combina com Jairo uma estratégia para fazer Arminda confessar seus crimes perante as autoridades. Marise sugere a Ferette uma forma de implicar Paulinho na expropriação das Três Graças. Lucélia informa a Ferette que os filhos do executivo irão se casar em breve. Bagdá é levado para o presídio. Kasper retorna para casa, pede perdão a Maggye e a Júnior e decide reconstruir a família do zero de uma vez.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Exposição
"4 Mestres da Arte"

A Vila Cultural Cora Coralina abre, nesta quarta-feira (6/5), a exposição "4 Mestres da Arte", reunindo 60 gravuras de quatro nomes fundamentais das artes visuais brasileiras: Juarez Machado, Carybé, Antônio Poteiro e Siron Franco. A mostra conta com o apoio do Governo de Goiás, por meio do Programa Goyazes, operacionalizado pela Secretaria de Estado da Cultura (Secult Goiás), e fica em cartaz até 1º de julho. A coletiva apresenta um panorama da diversidade estética, cultural e simbólica do Brasil, com enfoque especial na produção artística desenvolvida a partir das décadas de 1960 e 1970, período decisivo para a consolidação de linguagens modernas e críticas no país. Quando: até 1 de julho. Onde: Vila Cultural Cora Coralina – Rua 23, Qd. 67, esquina com a Rua 3, Setor Central. Horário: 9h às 16h. Entrada gratuita.

Fórum Brasil Criativo
reúne agentes culturais
em Goiânia para evento
gratuito

Goiânia será palco, nesta terça e quarta-feira, do Fórum Brasil Criativo – Região Centro-Oeste, iniciativa do Ministério da Cultura, por meio da Secretaria de Economia Criativa, em parceria com o Sebrae. O encontro acontece

Divulgação



A coletiva apresenta um panorama da diversidade estética

das 8h às 19h, na sede do Sindicato dos Docentes da Universidade Federal de Goiás (Adufg), com inscrições gratuitas e abertas ao público. Realizado em conjunto com o Seminário da Rede de Cultura e Economia Criativa, o evento integra uma agenda nacional que percorre as cinco regiões do país com o objetivo de fortalecer o diálogo entre diferentes atores do setor e contribuir para a construção da Política Nacional de Economia Criativa – Brasil Criativo. Com o tema "Formação, qualificação e capacitação para trabalhadores culturais e criativos", a programação propõe dois dias de debates, troca de experiências e formulação de pro-

postas voltadas ao desenvolvimento do setor. Quando: 5 e 6 de maio. Onde: ADUFG – 9ª Avenida, nº 193, Setor Leste Vila Nova. Horário: 8h às 19h. Entrada gratuita.

Cia de Teatro Nu Escuro
realiza apresentações
gratuitas de "Barbas"

O Projeto Vozes Animadas, da Cia de Teatro Nu Escuro, apresenta ao público de Goiânia mais um trabalho de teatro de animação com personagens femininas no centro de sua dramaturgia. O grupo vai apresentar "Barbas" nos dias 6 e 7 de maio, às 19 horas, no Teatro SESC Centro. As apresentações são gratuitas. Em abril, o grupo apresentou "Plural", também in-

tegrando o projeto, que tem apoio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura. Com linguagem cênica baseada no teatro de bonecos, "Barbas" estreou originalmente em 2021 no formato de websérie, uma adaptação necessária diante das restrições impostas pela pandemia de Covid-19. Posteriormente, a obra foi levada para os palcos. Quando: 6 e 7 maio. Onde: Teatro SESC Centro. Horário: 19h. Entrada gratuita.

Exposição "Mulheres,
Pássaros e Flores"

A exposição "Mulheres, Pássaros e Flores", reúne obras e objetos acumulados ao longo de décadas e que ajudam a contar uma história construída entre arte, memória e vivências pessoais. A mostra apresenta o acervo da colecionadora Zilca Rodrigues de Lima. Realizada na 588 Art Show, no Jardim América, a exposição propõe um olhar íntimo sobre a produção artística e sobre as escolhas que formam uma coleção ao longo do tempo. Com curadoria de Rodrigo Félix de Lima, o projeto organiza as peças em nichos museais, criando composições que vão além das telas e incluem objetos do cotidiano, livros, revistas e itens decorativos. Quando: até 6 de maio. Onde: 588 Art Show – Rua C-167, Qd. 588, Lt. 11, Jardim América. Horário: 13h às 17h.

Goiás lança projeto piloto de
apoio a mulheres com fibromialgia

Goiás terá, a partir de 12 de maio, um projeto piloto voltado ao cuidado de mulheres com fibromialgia. O "Goiás Sem Dores" propõe um modelo de atenção psicossocial para pessoas que convivem com a condição crônica, caracterizada por dores persistentes e impactos diretos na vida emocional e social.

A iniciativa articula poder público, sociedade civil e instituições especializadas. A deputada estadual Vívian Naves dá suporte institucional ao projeto, enquanto a Associação "Amor Sempre Vence" representa as mulheres atendidas e contribui para adequar a proposta às demandas locais. A execução técnica fica sob responsabilidade do

iStock



Iniciativa "Goiás Sem Dores" aposta em abordagem integrada para melhorar qualidade de vida e fortalecer políticas públicas

Instituto Jordana Ribeiro, que atua no desenvolvimento de estratégias de cuidado emocional para pessoas com dores crônicas.

A metodologia prevê

acompanhamento contínuo, com acesso a conteúdos estruturados e suporte especializado. O projeto também estabelece indicadores para monitorar a evolução das parti-

cipantes em aspectos como bem-estar, funcionalidade e saúde emocional.

"A dor crônica não pode ser compreendida apenas no aspecto físico. É fundamental oferecer suporte emocional estruturado para que essas mulheres consigam ressignificar suas experiências e recuperar sua qualidade de vida", afirma a psicóloga Jordana Ribeiro.

No dia 12 de maio será publicado o edital de chamamento público pelo site de transparência da Associação "Amor Sempre Vence". A expectativa é ampliar o alcance da iniciativa e criar um modelo replicável para outras regiões do estado. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Taís Araújo tenta aprender
gírias da geração Z e
diverte fãs

A atriz Taís Araújo divertiu os seguidores ao compartilhar um vídeo tentando entender o vocabulário da geração Z. Na publicação, ela brinca com expressões como "gag" e "farmor aura", traduzindo os termos para referências da sua época e mostrando dificuldade em acompanhar as novidades. Taís contou que costuma aprender palavras novas com a equipe e com os filhos, mas admitiu que nem sempre consegue usar as gírias corretamente. A tentativa de se enturmar rendeu situações engraçadas dentro de casa, com reações sinceras dos filhos. A atriz Ingrid Guimarães também entrou na brincadeira ao expor mensagens cheias de abreviações trocadas com a filha.

Ana Hickmann reflete sobre
amor após os 40 ao lado
de Edu Guedes

A apresentadora Ana

Gilberto Gil se define como
'mediano' e surpreende fãs

O cantor Gilberto Gil surpreendeu ao fazer uma autocrítica durante conversa com o neto, Bento Gil. Em publicação nas redes sociais, o artista afirmou se considerar um músico "mediano" e "preguiçoso", destacando que poderia ter desenvolvido mais tecnicamente. Apesar disso, ressaltou que sua força está no ritmo, seguido pela harmonia e melodia. A fala repercutiu entre fãs, que discor-



ram e exaltaram sua relevância histórica na música brasileira. Recentemente, Gil encerrou a turnê "Tempo Rei" com grande público e homenagens familiares, reforçando sua trajetória consolidada.

Hickmann compartilhou uma reflexão sobre recomeços ao viver um novo relacionamento com Edu Guedes. Em publicação nas redes sociais, ela destacou que o amor após os 40 pode ser mais leve e verdadeiro, mantendo

emoções como entusiasmo e expectativa. O casal, que já se conhecia há anos, oficializou a união no civil e prepara uma cerimônia para celebrar o casamento. A relação começou após o fim do casamento com Alexan-

dre Correa, marcado por denúncias de violência doméstica. Segundo Ana, permitir-se amar novamente faz parte do processo de reconstrução e felicidade.

Ana Paula Renault retira
pedido de desculpas a Aline
Campos

A jornalista Ana Paula Renault afirmou que decidiu retirar o pedido de desculpas feito a Aline Campos após questionar a versão apresentada pela dançarina sobre uma crítica antiga. Segundo Ana Paula, o comentário feito anos atrás se referia apenas ao look e não teve intenção de ofensa pessoal. A declaração reacende o atrito entre as duas, iniciado ainda dentro do Big Brother Brasil 26, quando Aline disse ter se sentido desrespeitada. Apesar do pedido inicial de desculpas no confinamento, o conflito segue marcado por divergências e trocas públicas de posicionamento.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais estratégia do que impulso. Antes de agir, avalie melhor as consequências. No trabalho, uma atitude mais calculada pode trazer resultados positivos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Momento de foco em objetivos pessoais. Você pode sentir mais segurança para tomar decisões importantes. No amor, estabilidade será prioridade.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



O dia favorece reflexões e encerramentos. Evite se sobrecarregar com compromissos. Ouvir sua intuição pode fazer diferença.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Amizades e projetos coletivos ganham destaque. Uma boa conversa pode abrir caminhos. Aproveite para fortalecer vínculos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Assuntos profissionais exigem responsabilidade. O reconhecimento pode vir, mas será fruto de dedicação. Evite distrações.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O momento é favorável para expandir horizontes. Estudos, viagens ou novos aprendizados estão em evidência. Saia da rotina.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Questões emocionais podem ficar mais intensas. Procure equilíbrio antes de tomar decisões importantes. Evite agir por pressão.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Relacionamentos exigem diálogo e maturidade. O dia pede mais escuta e menos controle. Parcerias podem se fortalecer.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A rotina pode cobrar mais organização. Cuide da saúde e evite exageros. Pequenos ajustes trarão mais produtividade.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Criatividade e leveza marcam o dia. Aproveite para investir em algo que te dê prazer. No amor, há chance de boas conexões.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Questões familiares pedem atenção. Busque equilíbrio emocional e evite conflitos desnecessários. O diálogo será essencial.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A comunicação estará em alta. Ótimo momento para resolver pendências e esclarecer situações. Novas ideias podem surgir.

Febre dos produtos “fit” leva a busca por alimentos naturais

O avanço desse comportamento de consumo tem impacto direto na indústria alimentícia

Leticia Marielle

A presença de alimentos com apelo saudável, como produtos proteicos, sem adição de açúcar e enriquecidos com vitaminas e ingredientes funcionais, deixou de ser restrita a nichos específicos e passou a ocupar espaço em praticamente todos os setores dos supermercados. A expansão também se reflete no aumento de lojas especializadas e na diversificação de pontos de venda. O fenômeno acompanha uma mudança no comportamento do consumidor brasileiro, cada vez mais atento à saúde, à alimentação equilibrada e ao desempenho físico. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres revelam que, entre os consumidores desse tipo de produto, 76% praticam atividades físicas, 75% realizam acompanhamento médico regular e 31% seguem dietas com orientação profissional.

A entidade divulgou ainda que, em 2025, o consumo aparente do setor, indicador que considera a produção nacional somada às importações, apresentou crescimento de 4,2%. Para representantes da indústria, o avanço indica uma expansão consistente, marcada por um padrão de consumo considerado moderado. Especialistas apontam que a popularização de medicamentos da classe GLP-1, utilizados no



Profissionais de saúde alertam para a necessidade de atenção às informações nutricionais

tratamento do diabetes e da obesidade, também influencia esse cenário. Segundo a nutricionista Samanta Castro, usuários dessas terapias tendem a priorizar alimentos com menor teor de açúcar, maior concentração de proteínas e melhor equilíbrio nutricional, hábito que pode se manter mesmo após o término do uso.

Apesar do crescimento do segmento, profissionais de saúde alertam para a necessidade de atenção às informações nutricionais. De acordo com a nutricionista, expressões como “fitness”, “zero” ou “natural” não garantem, por si só, que o produto seja saudável. Muitos desses itens podem ser ultraprocessados e conter aditivos, corantes ou altos níveis de gordura.

A orientação é que o consumidor leia os rótulos e avalie a composição dos alimentos antes da compra. Especialistas fazem um alerta diante do crescimento da busca por alimentação saudável no país. Embora o interesse por uma dieta mais equilibrada seja considerado positivo, profissionais da área reforçam a importância de priorizar alimentos in natura e evitar o consumo excessivo de ultraprocessados.

A recomendação, segundo Samanta, é adotar práticas simples no dia a dia, como consumir mais alimentos frescos, especialmente aqueles que precisam ser descascados, e reduzir produtos industrializados. Para quem busca energia antes de atividades físicas, por exemplo, frutas continuam sendo

uma das opções mais indicadas. Mesmo itens com algum nível de processamento, como iogurtes, ainda são considerados escolhas mais adequadas do que produtos ultraprocessados, como barras industrializadas com composição pouco transparente. O avanço desse comportamento de consumo tem impacto direto na indústria alimentícia. Com o aumento da demanda, empresas ampliaram a oferta de produtos com apelo saudável, investindo tanto em novos lançamentos quanto na reformulação de itens tradicionais. Entre as principais mudanças estão bebidas com baixo ou nenhum teor de açúcar, além da adição de proteínas em produtos como iogurtes, biscoitos e snacks. O segmento

de doces também passou a incorporar suplementos alimentares em suas formulações.

Dados da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos para Fins Especiais e Congêneres indicam que o setor segue em expansão. Entre janeiro e setembro de 2025, houve crescimento de 4,1% no número de empregos em comparação com o mesmo período do ano anterior. No mercado externo, as importações somaram 854 milhões de dólares no período, com destaque para produtos voltados ao controle de açúcar e à suplementação de vitaminas, que apresentaram aumento superior a 30%. O cenário reforça o aquecimento do setor, impulsionado por perfil do consumidor. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

Divulgação



Em “Maldição Da Múmia”, a filha de um jornalista desaparece num deserto sem deixar rastros

EM CARTAZ

O Diabo Veste Prada 2 (EUA, 2026). Duração: 2h 10min. Direção: David Frankel. Elenco: Meryl Streep, Anne Hathaway, Emily Blunt. Gênero: Comédia/Drama. Cinemark Flamboyant: 14h30, 15h, 16h40, 17h20, 17h50, 18h20, 19h30, 20h10, 20h40, 15h30, 21h10, 13h10, 16h, 18h50, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 19h15, 19h30. Kinoplex: 20h, 20h15, 21h20. Moviecom: 15h40, 18h30, 21h.

Zico, o Samurai de Quintino (Brasil, 2026). Duração: 1h 40min. Direção: José Henrique Fonseca. Elenco: Zico. Gênero: Documentário/Esporte. Cinemark Flamboyant: 14h, 16h30, 19h, 21h30. Cinemark Passeio das Águas: 18h45, 21h15. Kinoplex: 20h10, 21h40. Moviecom: 15h30, 18h20, 20h50.

Michael (EUA, 2026). Duração: 2h 08min. Direção: Antoine Fuqua. Elenco: Jaafar Jackson, Colman Domingo, Nia Long. Gênero: Biografia. Cinemark Flamboyant: 15h20, 18h20, 21h20, 20h, 13h, 16h, 19h, 16h20, 19h20, 22h15, 21h30, 20h40, 22h. Kinoplex: 20h, 20h15, 21h20. Moviecom: 20h20, 21h30.

Advogado de Deus (BRA,2026) Duração: 1h 57min. Direção: Wagner de Assis. Elenco: Nicolas Prattes, Danilo Mesquita, Lorena Comparato. Cinemark

Flamboyant:11h, 14h25, 17h20, 20h20, 12h, 15h25, 18h10, 20h50, 15h20, 18h30, 21h10, 15h30,18h45, 21h45, 16h40, 19h30, 22h15.

Maldição da Múmia (EUA, 2026) Duração: 2h 14min. Direção: Lee Cronin. Elenco: Jack Reynor, Laia Costa, May Calamawy. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h, 15h, 17h50, 20h45, 12h15, 15h15, 18h30, 21h45, 13h, 15h50, 18h45, 21h45,14h30, 17h30, 20h30, 13h, 16h20, 14h, 16h50, 14h30. Cineflix: 16h20, 19h10, 22h.

Cara de um, Focinho de Outro (EUA, 2026) Duração: 1h50min. Direção: Josh Greenbaum. Elen-

co: Will Ferrell, Jamie Foxx. Gênero: Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 14h00, 14h30. Cineflix: 14h40.

Super Mario Galaxy: O Filme (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Aaron Horvath, Michael Jelenic. Elenco: Chris Pratt, Anya Taylor-Joy, Charlie Day, Jack Black. Gênero: Animação, Aventura, Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h, 14h30, 17h, 19h45, 13h15, 13h40, 14h15, 16h30, 12h20, 15h20, 18h30, 21h25, 13h30, 16h,18h45, 19h30, 22h, 19h, 22h15. Cinemark Passeio das Águas: 12h00, 12h40,12h45, 14h00, 14h15, 14h30, 14h45, 15h10, 15h20, 16h00, 16h15, 16h30,

16h40,16h45, 17h00, 17h10, 17h15, 18h00, 18h30, 18h45, 19h00, 19h20, 19h30, 19h40,19h45, 20h30, 20h40, 21h00, 21h20. Cineflix: 14h20, 14h40, 16h00, 16h50, 17h10,18h20, 19h10, 19h30, 20h40, 21h30.

Uma Segunda Chance (EUA, 2026) Duração: 2h00min. Direção: Vanessa Caswill.Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers. Gênero: Drama, Romance. Cinemark Passeio das Águas: 21h40, 22h00.Cineflix: 21h10.

Velhos Bandidos (Brasil/EUA, 2026) Duração: 1h33min. Direção: Cláudio Torres.Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fon-

toura, Bruna Marquezine. Gênero: Comédia.Cinemark Flamboyant: 12h00, 12h15, 13h40. Cinemark Passeio das Águas: 12h00,12h20, 22h00, 22h15. Cineflix: 14h35, 19h00.

O Drama (EUA, 2026) Duração: 1h45min. Direção: Kristoffer Borgli. Elenco: Robert Pattinson, Zendaya, Alana Haim. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 13h20,15h50, 18h45, 21h45, 14h45, 17h15, 20h10, 13h30, 20h, 22h30, 14h15, 17h15, 20h,16h, 18h30. Cinemark Passeio das Águas: 13h00, 14h00, 15h40, 16h30, 18h15,18h30, 19h00, 21h10, 21h15, 21h40. Cineflix: 17h00, 19h20, 21h40.

Cinco Tipos de Medo (Brasil, 2026) Duração: 1h48min. Direção: Bruno Bini.Elenco: Bella Campos, João Vitor Silva, Rui Ricardo Diaz. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h00, 16h20, 17h00, 21h40, 22h15. Cinemark Passeio das Águas:12h15, 13h30, 14h30, 17h40, 19h00, 19h15. Cineflix: 16h40, 21h50.

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026) Duração: 2h40min. Direção: Phil Lord,Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero:Ação, Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h45, 16h15, 14h15, 17h45, 21h35,14h, 17h30, 21h40, 14h45, 14h10. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h15,17h40, 20h20, 21h00, 21h30.

Negócios



Fotos: Divulgação

Com novos perfis de moradia, setor aposta em unidades menores, serviços compartilhados e alta liquidez

Mais gente morando sozinha, mais negócios no mercado imobiliário

Crescimento dos lares unipessoais impulsiona aluguel, valoriza imóveis compactos e muda estratégias em Goiânia

Otávio Augusto

A queda no número médio de moradores por domicílio e o avanço dos lares unipessoais estão redesenhando o mercado imobiliário em Goiânia, em Goiás e no Brasil. Dados recentes da PNAD Contínua mostram que a capital goiana atingiu, em 2025, a menor média da série histórica: 2,5 pessoas por residência, abaixo das cerca de três registradas há menos de uma década. O movimento acompanha transformações demográficas, econômicas e comportamentais que já impactam diretamente o perfil dos imóveis, os preços e as estratégias do setor.

Menos moradores, mais domicílios

A redução do tamanho das famílias não significa menor demanda por moradia — pelo contrário. Com menos pessoas por residência, o número de domicílios cresce em ritmo mais acelerado que a população. Esse fenômeno é observado em Goiás, onde a média caiu para 2,6 moradores por imóvel, e no Brasil, com cerca de 2,7.



Além disso, o país registrou forte avanço dos lares unipessoais. Em 12 anos, o número de pessoas morando sozinhas praticamente dobrou, passando de 7,5 milhões para 14,4 milhões. Em Goiás, 20,2% das residências já têm apenas um morador, colocando o estado entre os maiores índices do país.

Envelhecimento e mobilidade impulsionam tendência

O crescimento dos domicílios com apenas um morador está diretamente ligado ao en-

velhecimento da população e às mudanças nas dinâmicas familiares. O aumento da expectativa de vida amplia o número de idosos que vivem sozinhos, seja por viuvez ou pela saída dos filhos de casa.

Outro fator relevante é o mercado de trabalho. Em centros urbanos como Goiânia, é comum que profissionais migrem sozinhos em busca de oportunidades, ocupando inicialmente imóveis menores e mais acessíveis. Esse comportamento reforça a demanda por unidades compactas e bem

localizadas.

Aluguel em alta e crédito pressionado

O avanço dos domicílios menores ocorre em paralelo à expansão do mercado de aluguel. Em Goiás, 28,8% das moradias são alugadas, patamar significativamente superior aos 21% registrados em 2016. O estado tem a segunda maior proporção do país, atrás apenas do Distrito Federal.

Ao mesmo tempo, cresce a participação de imóveis próprios ainda em processo de pagamento, que já representam 11% do total — o maior índice nacional. Em contrapartida, a fatia de imóveis quitados caiu para 49,5%, evidenciando o impacto de juros elevados e maior dificuldade de acesso ao crédito imobiliário.

Novo perfil de imóveis ganha espaço

Esse conjunto de mudanças vem alterando o tipo de produto ofertado pelo mercado. Apartamentos compactos, studios e unidades de um dormitório ganham protagonismo, especialmente em regiões urbanas com infraestrutura consolidada, como áreas centrais de Goiânia.

Empreendimentos com serviços compartilhados, coworking, lavanderias e áreas de convivência também se tor-

nam mais comuns, atendendo a um público que valoriza praticidade, mobilidade e menor custo de manutenção. O conceito de “morar sozinho, mas conectado” passa a orientar novos projetos.

Impactos nos preços e nas estratégias do setor

Com a demanda crescente por imóveis menores e bem localizados, há pressão sobre os preços nessas categorias, especialmente no mercado de aluguel. Ao mesmo tempo, construtoras e incorporadoras ajustam seus portfólios, apostando em maior giro de vendas e liquidez.

Para investidores, o cenário abre oportunidades em locação de curta e média duração, impulsionadas por profissionais solteiros, estudantes e idosos independentes. Já para o poder público, o desafio passa a ser garantir oferta habitacional compatível com esse novo perfil populacional.

O avanço dos lares unipessoais não é apenas uma mudança estatística, mas um sinal de transformação estrutural. Em Goiânia e em Goiás, o fenômeno já redefine prioridades do mercado imobiliário e deve seguir influenciando decisões de investimento, planejamento urbano e políticas habitacionais nos próximos anos. **(Especial para O HOJE)**



Concursos



Fotos: Divulgação/MP-GO

Provas serão aplicadas em julho, em Goiânia

MP de Goiás abre concurso com salário de R\$ 11,8 mil

Edital oferece vagas para analista e cadastro de reserva

Otávio Augusto

O Ministério Público de Goiás (MP-GO) publicou o edital de um novo concurso público com oportunidades para o cargo de analista, com remuneração inicial de R\$ 11.892,79. Apesar do número reduzido de vagas imediatas, o certame chama atenção pelo alto salário, benefícios e formação de cadastro de reserva, o que amplia as chances de convocação ao longo da validade.

A seleção será organizada pelo Instituto AOCF e terá provas aplicadas no dia 12 de julho de 2026, em Goiânia e, se necessário, em cidades da região metropolitana.

Vagas e áreas contempladas

O concurso oferece duas vagas imediatas, além de cadastro de reserva, distribuídas entre duas áreas estratégicas. Há uma vaga para analista em Educação, destinada a profissionais com graduação em Pedagogia, e uma vaga para analista em Engenharia Ambiental e Sanitária, que exige formação na área e registro no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (CREA).



Embora o número inicial de vagas seja limitado, o edital prevê reserva de oportunidades para pessoas com deficiência e candidatos negros no cadastro de reserva, o que pode ampliar as convocações ao longo do tempo.

Salário e benefícios

A remuneração inicial é um dos principais atrativos do con-

curso, chegando a R\$ 11,8 mil para ambos os cargos. Além do salário-base, os servidores terão direito a benefícios previstos em lei estadual, como auxílio-alimentação, auxílio-saúde, auxílio-transporte e auxílio-creche.

O regime de contratação é estatutário, o que garante estabilidade após o estágio probatório, tornando o certame

ainda mais competitivo.

Inscrições e cronograma

As inscrições estarão abertas entre os dias 11 de maio e 10 de junho de 2026, exclusivamente pela internet, no site do Instituto AOCF. A taxa de participação é de R\$ 135.

Candidatos que se enquadram em critérios sociais ou de doação poderão solicitar isenção entre os dias 11 e 13 de maio. Estão entre os beneficiários pessoas com renda familiar inferior a dois salários mínimos, doadores de sangue, medula óssea e leite materno. O cronograma também prevê a divulgação do cartão de inscrição em julho, aplicação das provas no dia 12 e resultado final até 31 de agosto.

Etapas e formato das provas

O processo seletivo será composto por três etapas. A primeira é a prova objetiva, com 60 questões e duração de cinco horas. Os conteúdos incluem língua portuguesa, raciocínio lógico, informática, ética no serviço público e conhecimentos específicos.

Para aprovação, será necessário alcançar pelo menos 60% da pontuação total.

No mesmo dia, os candida-

tos também realizarão a prova discursiva, composta por duas questões de conhecimentos específicos, com valor total de 100 pontos. Será eliminado quem não atingir pelo menos 50 pontos nessa etapa.

A terceira fase consiste na avaliação de títulos e experiência profissional, de caráter classificatório, com pontuação máxima de 10 pontos.

Expectativa e concorrência

Mesmo com poucas vagas imediatas, a tendência é de alta concorrência, impulsionada pelo nível salarial e pela estabilidade da carreira. Concursos para o Ministério Público costumam atrair candidatos de todo o país, especialmente nas áreas jurídica, educacional e técnica.

A realização das provas em Goiânia também deve concentrar a disputa na capital, ampliando a competitividade regional.

Com edital publicado e cronograma definido, o concurso do MP-GO se consolida como uma das principais seleções públicas de 2026 em Goiás, especialmente para profissionais de nível superior em busca de carreira no serviço público. **(Especial para O HOJE)**

